ANNO LXXI — Quinta-feira — 3 de Outubro de 1895 — NUMERO 226

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

O joven Fulton tinha disposições extraordinarias para a pintura. Todas as horas de descanço empregava-as em fazer quadros, e de tal modo se aperfeiçoou n'aquella arte, que aos dezesete annos já della tirava os meios de sua subsistencia. O futuro creador da navegação a vapor fez-se pintor ambulante.

Viajando de aldeia em aldeia, com a caixa das tintas e dos pinceis ás costas, assim ia jornadeando e parando de estalagem em estalagem, fazendo paisagens ou retratos pelo caminho. Chegando a Philadelphia, estabeleceu-se alli como pintor de miniatura, grangeou alguma reputação, e juntou em pouco tempo uma quantia com a qual póde comprar no condado Washington uma quinta em que sua mãe encontrou um asylo para passar os ultimos annos da sua velhice.

A's vezes basta um encontro fortuito para mudar completamente o destino de um homem. Foi o que aconteceu com Fulton. Um americano muito rico, por nome Samuel Scorbitt, affeiçoou-se ao joven pintor e offereceu-se para lhe fornecer os meios necessarios para este ir a Londres ter com um dos amigos de Samuel, Benjamin West, uma celebridade em pintura, e que decerto muito estimaria animar e auxiliar um talento que começava a manifestar-se.

Roberto Fulton partio. Benjamin West recebeu-o como um amigo, mas por uma singularidade inexplicavel, o pintor abandonou sem razão a pintura e dedicou se inteiramente aos estudos da mechanica. Durante dous annos, esteve empregado como desenhador de machinas n'uma fabrica de Birmingham, depois do que voltou a Londres, onde encontrou o seu compatriota Rumsey todo entregue ás experiencias da navegação a vapor.

O genio de Roberto Fulton applicando-se ao estudo da mechanica, encontrara o seu verdadeiro caminho. O joven engenheiro occupou-se successivamente de trabalhos multiplos, taes como: projectos de um novo systema de canalisação; construcção de uma especie de charrua para profundar os canaes, uma machina para serrar e polir o marmore, etc. Nenhum desses projectos deu resultados em Inglaterra.

Fulton decerto esperançado em encontrar mais auxilio em França, sahio de Inglaterra e foi para Pariz em 1766. Dahi relanceou um olhar sobre a sua patria e vio que o commercio dos Estados Unidos soffria cruelmente com as guerras, que havia muito tempo devastavam a Europa.

A Inglaterra, pelos recursos da sua marinha, exercia uma especie de tyrannia sobre o resto do mundo, estorvando a importação para França dos productos estrangeiros, e Fulton resolveu libertar o seu paiz daquella escravidão.

Aquelle grande contemporaneo de Franklin bebera na America as idéas do *quaker* e fizera-se um philosopho humanitario; quiz garantir ao mundo a liberdade dos mares, concorrendo assim para a felicidade dos povos.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1895

Melhoramentos publicos

No meio das nossas vacillações politicas, atravéz o periodo agitado das luctas partidarias, não esvaeceu-se o pensamento de dotar esta terra dos melhoramentos de que ella precisava para o seu real engrandecimento.

Além dos que attendem as necessidades de ordem material e da hygiene publica, como o aformoseamento da cidade, alargando-se ruas estreitas, calçando-se muitas que achavam-se reduzidas á fócos de infecção palustre, estabelecendo-se rigorosas medidas prophylaticas sujeitando os domicilios dos particulares a uma inspecção medica, e a creação de lazareto como o do Pina que tem satisfeito perfeitamente aos fins para o qual foi creado, produzindo o isolamento de molestias contagiosas; a administração do Estado não esqueceu outros que attendem aos grandes interesses de ordem moral, fitando o desenvolvimento cultural da sociedade pernambucana.

N'esta faina louvavel fundou o Instituto Benjamin Constant dando-lhe uma organisação sufficiente para tornar completa a educação da mocidade, quebrando os moldes estreitos que tornavam-n'a defficiente e pecaminosa.

Outros estabelecimentos de consideravel valor foram creados, como a Academia de Medicina, o Laboratorio Chimico, Academia de Engenharia, o Conservatorio Musical.

De ha muito, sentia-se a necessidade de estabelecimentos d'esta natureza. Uma Faculdade de Direito, destinada ao ensino superior, que existe entre nós, era por demais defficiente para satisfazer ás exigencias culturaes do Estado. O systema de faculdades isoladas no vasto territorio do paiz, sem terem entre si a menor affinidade, occupando-se com ramos diversos do ensino superior, apresentavam resultados negativos para o engrandecimento da educação nacional. Já nos ultimos tempos do regimen decahido, o imperante tinha concebido a creação de Universidades, lembrando-se de Pernambuco para séde de uma dellas.

Não precisavamos unicamente de crear juristas, resistindo muitas vezes á vocações que atrophiavam-se no meio negativo para o seu desenvolvimento.

Os desprotegidos da fortuna, á falta de recursos pecuniarios, ou cuja indole fosse negativa á emigração para outros logares, deixavam o genero de cultura para o qual propendiam, adaptando-se á outro no qual não podiam avantajar-se.

Onde houver um centro de população mais ou menos crescido, deve haver institutos que representem a encyclopedia dos conhecimentos humanos. Ao lado de uma faculdade de direito, deve achar-se outras de sciencias naturaes, medecina, engenharia, laboratorios chimicos que satisfaçam as diversas e multiplas necessidades sociaes. A assimilação do maior numero de conhecimentos pelo maior numero de individuos, é o resultado o mais elevado dos esforços sociaes, para consecução dos seus grandiosos fins.

As sciencias moraes e politicas, por si só, ainda que algumas sciencias physicas sejam exigidas como preparatorias, para o estudo das mesmas, não sentindo uma reação sufficiente, deixam de ter progressivo desenvolvimento.

Estes diversos fócos da cultura scientifica devem ser proximamente ligados, de modo á influirem uns sobre os outros, e á prestarem-se um mutuo concurso.

E' necessario, que as correntes d'ahi emanadas, cruzem-se, e os seus fructos ou resultados condensem-se, elevando o nivel intellectual e moral das classes cultivadas.

O profundo vicio da nossa educação, em que se procura obter os titulos scientificos para colher os resultados, que elles possam produzir, e exercer as profissões que elles habilitam, deve ser estirpado. As facilidades em obter estes titulos, portanto, devem desapparecer. Sem uma cultura moral, sufficientemente desenvolvida, e implantada por uma educação esthetica, e pelo primor de uma sã litteratura, a patria pouco póde esperar dos seus filhos; a cultura litteraria deve marchar paripassu com a cultura scientifica. O sentimento do bello faz a nobreza, e a grandeza do homem. Não é bastante conhecer a verdade, é preciso amal-a, ainda.

A musica, esta arte divina, que encanta, eleva o espirito, ennobrece o coração, adoça os costumes, humanisa os individuos, veio encontrar tambem um arrimo, não ficou esquecida e descurada. O Atheneu Musical, ultimamente creado, ha de attrahir os cultores da musica, animal-os, e desenvolver as suas aptidões, não se perdendo com a mesma facilidade muitas vocações, que vagam, perdidas, e aniquilam-se, por falta de precisa impulsão.

Assim, sem nos propor á aquilatar, de um modo completo, e em detalhe, o valor d'estes Institutos, o merecimento da organisação de cada um d'elles, abrangendo uma variedade de materias, que formam uma bella encyclopedia de conhecimentos humanos, estamos certos, que, constituidos pelos moldes de estabelecimentos congeneres nos paizes mais cultos, offerecem á educação positiva um manancial fecundo, que agirá sobre nossa cultura intellectual, levantando-a da inercia, e da decadencia, em que tem jazido.

Grandes necessidades, ha muito reclamadas, foram satisfeitas. Resta, que o concurso de todos seja perseverante; que o estimulo dos que apprendem, desperte-se; e que, o dos que ensinam, multiplique se, e o amor da sciencia inflamme-se, como a chamma, que se atea, viva, e ardente, sem arrefecer se com o sopro de interesses diversos.

A administração do Dr. Barbosa Lima, não descurou, pois, de interesses tão elevados.

Possam estes novos orgãos da nossa cultura scientifica e artistica, serem fortes pulmões, que expandam nas veias do nosso organismo social um sangue arterialisado e fecundo; é o que se póde desejar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1895.

Felismino da Silva Pitiguary, sentenciado, na Casa de Detenção, pedindo transferencia para a cadeia do municipio de Garanhuns.—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, tendo em vista a informação junta.

Ursula Ceselina de Andrade Lima, professora publica em disponibilidade, pedindo para ser considerada na respectiva cadeira. — Opportunamente será tomado na devida consideração o que allega a supplicante.

Dia 1 de Outubro

João Baptista de Oliveira, sentenciado, recolhido na Casa de Detenção, pedindo transferencia para o municipio de Bonito —Indeferido, á vista da informação do Dr. Juiz de Direito do municipio do Bonito.

José Francisco da Silva, ou José Pereira da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Dr. Juiz de Direito do municipio do Bonito para informar.

Bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, Juiz de Direito em disponibilidade pedindo certidão.—Certifique-se.

Bacharel Pedro Francisco de Mello, promotor publico do municipio de Cabrobó, pedindo remoção para o de Leopoldina.—Sim, para o de Leopoldina.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Outubro de 1895

Felippe Needham.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Alvaro Uchôa Cavalcanti. — Certifique-se.

André Alves Espindola, A. Baduen, Bellarmino Alves Aroxa, Companhia de Beberibe, A mesma, A mesma, Innocencio Mendes Lopes, João Rodrigues de Moura, João Cordeiro Francisco de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contadoria.

Thomaz Antonio Gomes.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 1 de Outubro de 1895

José da Costa Ferreira, pedindo certidão do theor de sua petição. — Sim.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Outubro de 1895

Ferreira Braga & C., José Joaquim Dias Fernandes e outros. — Deferido.

Antonio da Conceição e Souza.—Informe a 1.ª secção.

José Anacleto do Nascimento.— Informe a 1.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Quartel do Commando do 7.º Batalhão de Infanteria da Guarda Nacional do Municipio do Recife em 2 de Outubro de 1895.

Ordem do dia n. 3

Para conhecimento dos officiaes e praças, sob meu commando interino, faço publico que, nesta data, fez a promessa do estylo e tomou posse do posto para que foi nomeado, por Decreto do Exm. Sr. Presidente da Republica, de 25 de Fevereiro do corrente anno, o tenente-quartel mestre João Manoel de Siqueira, pertencente a este batalhão.

(Assignado) *Manoel Thomaz de Souza*, major fiscal commandante interino. Está conforme.—*José de Góes Cavalcante.*—Tenente-secretario.

INTERIOR

O conflicto do Amapá e as condecorações dadas pelo governo francez.

(Provincia do Pará)

O artigo que agora escrevo não tem nem caracter official nem officioso, é escripto sob minha inteira responsabilidade, sem intuito de atacar o governo francez, mas com o de rectificar inexactas asserções e apreciações por parte da imprensa franceza que extensa como é, creará uma legenda gloriosa para o conflicto do Amapá, em detrimento do Brazil.

Merece o conflicto havido por surpreza, o nome glorioso de «combate?»

E' o que vou fazer apreciar.

A população brazileira que occupa differentes pontos do territorio contestado, e especialmente Counani e Amapá, é de cerca de 1.500 pessôas e, em todo o caso, não excede a 2.000.

A população que hoje esta espalhada, desde o Oyapock até o Counani, quasi toda franceza, é exclusivamente formada de gente de Cayenna e da Martinica, que a fama do novo El-Dorado para alli chamou, além de aventureiros de outras nações que para alli vieram, muitos desde o tempo da proclamação da celebre Republica do Counani e do seu épico presidente, M. Gros, que tantos artigos humanitarios deu ao «Figaro,» a totalidade não excede a 8.000 pessoas.

Disto póde o governo francez ter segura informação pelo governo de Cayenna, pelos negociantes que para alli traficam e, finalmente, pelo Sr. consul no Pará, pois ha para alli carreira regular de vapores.

Neste territorio, considerado neutralizado entre o Brazil e a França, nem uma nem outra nação póde isoladamente exercer actos de soberania, e até agora aquellas populações se têm governado á sua vontade, ao menos na parte brazileira, era constituido um capitão que as governe, era um triumvirato, ora, como ultimamente, um governador, sendo até em um grupo do Counani em que se fazia sentir a influencia franceza, feita ha annos uma eleição, servindo de urna eleitoral o chapéo de M. Coudreau e do qual sahio eleito o celebre M. Gros, que nunca chegou a tomar as rédeas do governo, fazendo sómente rir os governos de ambas as metropoles, dos seus ministros e condecorações.

A população toda do Amapá que, a principio, consistia em um grupo de 400 ou 500 individuos, escravos fugidos e desertores criminosos, de qualquer proveniencia (1), tinha nomeado sempre os seus chefes e, entre estes figurou o celebre e falado «Trajano Cypriano» embora elle assigne, em sua brutalidade, «Trajano Superiano;» e, antes de passar adeante convém precisar quem é esta personagem, de que a França ou o ex governador de Cayenna parecem fazer tão grande cabedal, reclamando-o como cidadão francez.

Trajano é um negro edoso, que em rapaz, foi escravo de uma familia ainda hoje existente na Vigia, ponto da costa que negoceia com o Amapá, Counan e mesmo Cayenna, fugio para o terreno contestado e adquerio, entre os seus eguaes, alguma preponderancia, especialmente pela má vontade que mostrava para os brancos e mulatos. Ainda hoje existem os membros da familia a qual pertenceu Trajano, o qual depois da abolição da escravatura tem por vezes ido a Vigia.

O numero de habitantes cresceu no Amapá, começando a tornar-se lavradores, criadores de gado, pescadores, matteiros, extrahindo borracha e madeira, e hoje ha já alli um certo numero de casas commerciaes, mais ou menos importantes.

Ha pouco um rapaz—Veiga Cabral—que fôra negociante no Pará, filho de muito bôa familia e cujo pae, que muito bem conheço, fôra por muitos annos membro do Conselho Municipal, seguio para o Amapá e, pelo seu genio dado e audaz, alli adquirio preponderancia, sendo eleito membro do triumvirato e depois governador do Amapá, onde arvorára a bandeira brazileira, da mesma maneira que os habitantes do Calçoene arvoram a bandeira franceza.

Com pasmo e com riso vemos o negro boçal Trajano, nascido no Pará, que não sabe ler nem escrever e sómente assigna o seu nome, e esse erradamente, transformado em cidadão francez, e, o que é mais, membro da commissão franceza de limites!

Quaes serão suas funcções nella?

Ainda de novo pedimos ao Sr. consul francez no Pará que esclareça o seu governo sobre quem é Trajano; ha pouco estava ou ainda está no Pará, é natural que o Sr. consul o visse e lhe fallasse. Por credito da França informe o seu governo da verdade; diga lhe que Trajano é um negro bruto, de pé no chão e que aqui depoz, em documento publico que era nascido no Brazil e que nunca se naturalizara francez.

Que elle tivesse relações com francezes nós o acreditamos, pois que o governo de Cayenna, menos descuidado do que o nosso, sempre se procurou fazer bem visto da população brazileira, chamando-a a si, e disto temos a prova em documento official, o relatorio apresentado pelo guarda-mór da alfandega do Pará, quando alli foi estudar a costa, para tomar medidas sobre a fiscalização aduaneira em 1877, no qual communica que, chegando á ilha do Maracá fôra informado que no Amapá se achava o prefeito apostolico monsenhor Emonet, com varios poderes e, dirigindo-se para alli, verificou ser isto verdade, fallando com o prefeito apostolico.

E' de todos nós sabido que aos moradores brazileiros do terreno de Cayenna lhes era offerecido alli educarem seus filhos, por diminuto preço, nos collegios alli existentes; nestas condições. Trajano dava-se com os francezes, fazendo em Cayenna praça do seu francezismo, do mesmo modo que no Amapá se proclamava brazileiro.

Ora, no tempo em que Cabral governava o Amapá, lhe foi dirigido do Counani um abaixo assignado, que vi, queixando-se os signatarios brazileiros que eram maltratados por Trajano, e não só elles como os negociantes, que alli iam commerciar, a quem á força queria extorquir dinheiro, difficultando assim as transacções. Cabral mandou chamar Trajano e elle veio ao Amapá, com sua mulher, e alli se demorou.

Eis pois o que deu logar á queixa articulada pelo governador Charvein, de que Cabral guardava preso o «cidadão francez Trajano, membro da commissão de limites» de proposito formulada para servir de pretexto á aggressão, não auctorizada de certo pelo seu governo.

A intervenção criminosa de Charvein, digo criminosa por que, sendo elle interessado nos syndicatos formados em França para a exploração dos terrenos auriferos nos territorios neutralisados, que ali mandaram os engenheiros Hasard e Caillard, vendo já exhauridos os terrenos do Calçoene ou Carsewene, queria extender a sua exploração á parte occupada pelos brasileiros e um ou outro francez, que não se occupavam de exploração de ouro, e para esse fim já anteriormente mandara uma partida de aventureiros de todas as nações ao Counany, fazendo d'alli fugir muitos moradores na maior parte brasileiros.

Com os terrenos do Amapá, queria elle fazer o mesmo, e para isso mandou ao Amapá, algum tempo antes da aggressão, os francezes Hasard e Caillard com uma carta sua ao governador do Amapá recommendando lhe que lhes permittisse e os auxiliasse em suas explorações, ao que se oppoz não só o governador do Amapá como a população.

Destes dous francezes, Hasard, que é agente de uma empreza franceza de exploração de ouro voltou á França e regressando á Cayena, é que o governador Charvein, tendo talvez recebido animação dos seus associados, resolveu a invasão do Amapá, mandando em primeira vez o «Bengali» sondar o canal, e alguns militares vestidos a paisana, os quaes estiveram na povoação, bem recebidos dos habitantes, e tomando notas do pequeno numero delles.

E o mesmo Sr. Charvein, despeitado e ferido em seus interesses, não occultava a sua raiva e até ao Sr. conego Maltez que fora a Cayena, disse estas textuaes palavras: Não perdem por esperar.

Foi finalmente resolvida a vergonhosa expedição contra a tranquilla povoação do Amapá, sendo organisada pelo governador Charvein, o morticinio feito por tropas do exercito francez contra uma pequena povoação de paisanos, tomando-se por pretexto o levar o preto brasileiro Trajano, do qual a expedição não mais se occupou nem levou comsigo, apesar de ser esse o fim apresentado a expedição.

O Sr. Charvein nem ao menos soube mentir ao publico. Pois quem acreditará que se mandava um navio de guerra com 250 ou 300 homens de desembarque para reclamar o preto Trajano?

Mesmo se assim fosse, quem acreditará que mesmo antes de ser reclamado Trajano se desse voz de prisão e se lançasse violentamente mão do governador do Amapá?

Não antecipemos, porém.

Depois de apontarmos as causas que determinaram o governador de Cayena, interessado na exploração do ouro, a empregar forças militares contra uma pequena povoação e sem autorisação do seu governo, recordemos rapidamente como se passou a aggressão vergonhosa que para desculpa do empregado cupido e audaz, se quer arvorar em «combate».

Chegando o navio de guerra «Bengali» e não podendo ir até a povoação, fez desembarcar em uma lancha a vapor e em quatro lanchas ou canôas uns 250 ou 300 homens de tropas de terra e mar, dividindo se, quando desembarcaram, em duas columnas, mais ou menos iguaes, uma precedida pelo capitão Lunier, um corneta, um porta bandeira e dous officiaes inferiores, a outra dirigindo-se por detraz da povoação como a cercal-a. A primeira, conduzida por um pescador, que era arrastado por dous soldados, dirigio-se para a casa de Cabral o qual veio sem armas ao seu encontro, sendo acompanhado por quatro ou cinco homens, dos quaes alguns armados. O capitão quando ao pé delle perguntou lhe se elle era o governador do Amapá, Cabral respondeu que sim, o capitão repete ainda duas vezes a mesma pergunta a qual Cabral respondeu affirmativamente.

O capitão lança-lhe a mão esquerda ao braço esquerdo e o impelle violentamente, dizendo: «prendam este homem» tomando o revolver; Cabral arrancando o braço da mão do capitão, responde: «um brazileiro não se rende a bandidos». O capitão grita: «Fogo!» Ao mesmo tempo é derrubado com uma cabeçada e Cabral tomando-lhe o revolver lhe dá um tiro e logo outro que o prostra, em quanto o grupo de soldados que vinham logo depois do capitão lhe dão uma descarga sem o ferir, os cinco homens de Cabral, emquanto elle vai á sua casa proxima buscar um rifle, dão descarga sobre a tropa e e dentro em pouco treze francezes estavam no chão mortos ou feridos, vêm mais uns dez ou doze homens em auxilio de Cabral, e deixando a primeira força que se retirara para as canôas, vão contra a segunda columna que ameaçava envolvel-os; então, torna-se geral o tiroteio entre francezes e brazileiros, que nunca passaram de dezenove, dos quaes cinco cahiram feridos, morrendo um. O fogo dura até que os companheiros de Cabral e elle, não tendo mais munições retiraram-se para a matta.

Então começa uma scena de incendio e matança que será sempre uma vergonha para o governador que a ordenou e os officiaes que a executaram.

O grosso da população, mulheres, creanças, velhos, doentes e alguns negociantes, vendo começar um conflicto, se tinham acolhido ás suas casas, e fechados nellas esperavam a terminação da luta. A soldadesca depois que Cabral e os seus se acolheram á floresta, lançam-se as casas, arrombam-nas matando quem encontravam, incendiando e saqueando as casas e no fim de pouco tempo jaziam no solo treze mulheres e sete crianças, algumas de peito, dez velhos ou invalidos e nove homens validos, que não tinham tomado parte na luta.

São os heróes desta carnificina de mulheres, de velhos e crianças, acompanhada de saque que acabam de ser condecorados como heróes de um combate glorioso.

— «Por actos de bravura praticados no combate do Amapá.» Merecerá o nome glorioso de combate esta surpreza feita por tropas regulares contra uma pequena população de lavradores e matteiros?

Merecerá o nome de combate uma lucta de 250 ou 300 homens de tropas regulares contra 20 homens?

Merecerão o nome de victoriosos em um combate os 300 homens que se batem contra 20, tendo antes vindo esplorar o numero de homens que teria a população?

Terão as honras da victoria aquelles que em numero de 300 só pódem tomar conta da povoação deffendida por 20 paisanos quando estes não tem mais munições?

Merecerão o nome e galardão de bravura aquelles que, apezar de atacarem por surpreza e em numero maior, deixam dezenove mortos e vinte e dois feridos no minimo, ou os que os fazem retirar perdendo sómente cinco homens, pois que os outros trinta e nove cadaveres são de mulheres, velhos e creanças assassinadas?

Por Deus, senhores francezes! Uma nação que tem nas paginas de sua historia a epopéa do primeiro imperio. Alma Inkermann, Palestro, Magenta, Solferino, Saint Privat, Marsala Tour, Champigny, no segundo, precisa acaso denominar a surpreza organizada pelo governador Charvein contra paisanos para obter oiro, «um combate?»

Por Deus, não envergonheis, por tal assimilação, os combatentes de tantos feitos de armas gloriosos comparados ao assassinato do Amapá!

E premiaes o assassinato de mulheres e creanças, e premiaes o roubo com a insignia da bravura invejada por todos os francezes e até pelos extrangeiros! As ossadas dos que dormem nas pedreiras de Gravellote em que, sem esperança de victoria como holocausto a gloria da França, vossos soldados corriam á morte por milhares, não devem ser injuriadas com as distincções dos assassinos do Amapá.

Não podia o governo francez dar taes condecorações senão sobre informações falsas e mentirosas de Charvein, aquelle que organizou o acto, que transformou soldados pela lei da disciplina em executores da carnificina.

Mentio de certo o governador de Cayenna; pois não disse elle que sessenta homens e o mesmo Cabral ficaram mortos?

Só elle podia fazer que o governo francez condecorasse os que, ainda que mandados, tomaram parte na matança do Amapá, com a Legião de Honra.

Verdade é que mesmo antes desta minha censura já uma votação do parlamento francez, de 438 votos contra 2, imprimia por um outro motivo como que uma censura no conselho da ordem que obrigou todo elle a collectivamente pedir sua demissão, que foi acceita.

Sirva-nos de lenitivo ao desgosto que soffremos com a noticia de taes condecorações esta depreciação dellas.

Belém, 9 de Setembro de 1895.

Barão de Marajó.

(1) Vide documentos officiaes publicados e trocados entre o governador de Cayenna Laurent de Choisy, e o presidente do Pará, general Andréas, em 1836.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

O dia 20 de Setembro foi solemne e festivamente commemorado pela colonia italiana na capital do Estado, tendo o anniversario da entrada das tropas liberaes em Roma uma remeração grandiosa.

As casas italianas amanheceram embandeiradas; as ruas eram percorridas por bandas de musicas e foram queimados muitos foguetes.

No theatro Polytheama foi inaugurada ás 11 horas a bandeira da Associação Reducci Patrie Cataglis.

Foi organisado no largo do Jardim um grande prestito, que, percorrendo as ruas centraes da cidade, saudou a imprensa, o consul italiano e o Presidente do Estado.

A' noite houve nova manifestação e «marche aux flambeaux» imponentissima, havendo espectaculo de gala no theatro de S. José, no qual estreou a companhia Verdini & Rotoli com a Gioconda.

— Foi no mesmo dia publicado um unico numero do «XX de Setembro», collaborado por notabilidades italianas.

A colonia italiana durante as manifestações, acclamou estrondosamente o jornal «Fanfulla», que valorosamente trabalha pelo progresso da colonia, fazendo-se ao mesmo tempo amigo dos nacionaes.

— As noticias da questão do Amapá continuam sendo causa de discussão popular, que reprova a fraqueza do governo.

Os jornaes da tarde atacam o ministro do exterior, por não ser franco com o povo, dizendo lhe a verdade sobre os acontecimentos em vez de andar escondendo-a e agindo occultamente, chegando a prejudicar os interesses da Nação.

Consta que todas as forças de policia estavam de promptidão para restabelecer qualquer alteração da ordem; mas tal noticia carece do fundamento.

Constou tambem que o chefe de policia mandou pedir a Casa Garraux, por favor que se reabrisse, afim de poder S. S. exercer sua autoridade. O caso foi commentado no momento, tendo as 8 e 40, chegado a rua Quinze de Novembro força de cavallaria.

Em frente a casa Garraux e ao café de Londres continúa a agglomeração de povo. Dizem que foi preso um popular, que havia dito: «Não se póde ser mais patriota neste paiz».

O «Diario Popular» continúa a atacar a fraqueza do ministro do exterior, por causa das questões do Amapá e Trindade.

— Os academicos de direito e os estudantes de preparatorios reunidos na faculdade de direito deliberaram organisar um batalhão para defender a integridade da Patria.

— O Dr. Lascasas Santos e diversos membros da colonia allemã seguiram para o interior, afim de visitar o local onde deve ser estabelecida a primeira colonia allemã deste Estado.

De volta, o Dr. Lascasas e uma commissão especial de allemães irão ao Rio conferenciar com o Dr. Antonio Olyntho sobre os meios da installação.

— Em Santos realisou-se o julgamento do major Ribeiro de Campos accusado de tentativa de assassinato de Olympio Lima redactor da «Tribuna do Povo».

O aspecto da sala do jury era solemne.

A defeza foi feita pelos Drs. Brazilio Machado e Ribeiro de Campos, pai do accusado que foi unanimemente absolvido.

— Teve logar no dia 24 do mez findo, no palacio do governo, a conferencia entre o presidente do Estado, secretario da fazenda director das rendas publicas, engenheiro Ramos Junior, e superintendente da S. Paulo Railway, afim de resolver se definitivamente sobre a inauguração da alfandega de S. Paulo.

Parece que ficou resolvido inaugurar-se já o regimen aduaneiro, sem prejuizo de qualquer ordem, sendo que a inauguração da alfandega se realisará a 15 de Novembro.

O director do serviço aduaneiro regressou para a Capital Federal.

— Na praça do Commercio houve reunião dos membros nomeados pelo governo do Estado para promoverem em commissão a representação do Estado de S. Paulo na exposição industrial, a realizar-se ahi a 15 de Novembro, tendo sido eleito presidente o coronel Rodovalho.

— Foi encerrada no dia 24 a exposição Parreiras, pelo presidente do Estado e ministro do interior.

Dos 32 quadros expostos foram vendidos 26.

Quasi proximo ao theatro S. José, foi assassinado á noite de 23, por um agente da policia secreta, chamado Guilherme Falcon, o moço João Bressand, que achava-se em companhia de dous irmãos.

O motivo do crime foi uma discussão rapida e futil, dando o agente um tiro de revolver, que penetrou no coração da victima e produzio-lhe a morte quasi instantaneamente.

O assassino foi preso, confessou o crime, allegando ter havido aggressão da victima, que era casado, tinha dous filhos, que eram esperados do Rio-Grande no dia 25.

Espirito Santo

O Congresso Legislativo que installou-se no dia 17 do passado, inserio na acta de sua sessão de 23, um voto de profundo pezar pela morte do venerando marechal Floriano Peixoto.

— A mensagem do Presidente do Estado tratando das finanças, notou o seguinte:

«O exercicio financeiro de 1894 corresponden ás previsões que adiantei na minha anterior mensagem.

A receita geral orçada em 2.931:200$ produzio a importante somma de 4.489 042$647, apresentando portanto a notavel differença de...... 1.537:842$647 sobre o calculo orçamentario; a despeza fixada em 2 949:647$ attingio a ...... 4.287.676$379, pelo que houve no exercicio um saldo de cerca de duzentos que teve o seu destino legal.

O resultado não podia ser mais lisongeiro. Esse excesso consideravel da receita effectuada sobre a receita orçada, que tem-se verificado em todos os exercicios do nosso periodo constitucional, é devido não só á descripção com que se tem procedido, estimando as diversas fontes de renda abaixo das melhores previsões, como ao crescimento sensivel da fortuna publica, que de melhor modo não poderia demonstrar-se.

Continuam a ser as melhores verbas da receita os impostos de exportação e o de transmissão de propriedade, seguindo-se-lhes o de sello que, graças á nova regulamentação, tem tido o notavel accesso esperado.

A exportação produzio 3 414:879$608, a transmissão de propriedade 446:662$363 e o sello... 169:819$357, tendo sido orçados—a primeira em 2.000:000$, a segunda em 250:000$ e a terceira em 150 000$000.

A materia quasi unica do imposto de exportação é ainda o café, cuja cultura afastou infelizmente todas as outras.

A quantidade desse genero sahida o anno passado do Estado foi de 23.217$161 kilos, maior do que a do anno anterior, que tinha sido de... 21.769.169.

O seu valor official foi estimado em .... 28.562:625$116, que é uma cifra respeitavel attenta a pequena população do Estado.

Na despeza realisada figuram: 1.104:227$248 com viação ferrea, 579:475$943 com melhoramentos e obras e 644:821$302 com o importante serviço de immigração e colonisação».

A citada peça official referindo-se á ligação do Estado com o de Minas Geraes por meio de viação metallica deu esta noticia ao Congresso:

«Já está feito o reconhecimento da zona que deve percorrer a estrada de ferro Espirito Santo e Minas desde a estação do Alegre neste Estado, até o Arraial de Santa Helena no de Minas Geraes.

Esse trabalho foi executado cuidadosamente pelos engenheiros Alfredo de Oliveira por parte do Espirito Santo, e Rocha Froes por parte de Minas.

Ainda continua na Europa o Sr. Visconde de Guahy, que contractou com os dous governos a construcção dessa auspiciosa linha inter-estadoal. Preoccupam-no alli o levantamento de capitaes para sua gigantesca empreza e a acquisição da estrada de ferro do Cachoeiro ao Alegre e Castello, de propriedade do Lloyd Brazileiro, mas onerada com hypotheca a uma importante firma de Londres.

Segundo as communicações que tenho, os credores inglezes accedem á venda da linha, acceitando apolices estadoaes em substituição da garantia representada pela estrada como eu propuz; esse facto abona extraordinariamente os nossos creditos, provando ao mesmo tempo que as condições prosperas do Estado já não são extranhas á grande praça européa».

— O Presidente do Estado visitou as obras do novo hospital em Santa, d'onde seguio até os terrenos demarcados para o prolongamento da capital.

— Está em construcção adiantada, na ilha do Principe, um novo hospital e isolamento para variolosos, cuja epidemia tem augmentado nestes ultimos dias.

— A colonia italiana festejou a sua grande data nacional.

Foi organisado um prestito civico que comprimentou o Presidente do Estado, o governo municipal e a imprensa.

— Nos doze mezes do anno de 1894 entraram no Estado mais de 7.000 immigrantes, pela maior parte familias agricultoras.

— A Alfandega arrecadou no mez de Agosto 103:026$180 e o rendimento total desde Janeiro sobe a 811:383$149.

Bahia

O Tribunal de Appellação, em sessão de 24, procedeu a eleição de seu novo presidente, sendo eleito o conselheiro Salvador Pires.

A escolha de vice presidente recahio no conselheiro Lopes Vasconcellos, sobre proposta do conselheiro Americo Barreto, que tornou saliente o alto merecimento na magistratura do Estado do conselheiro Luiz Vianna.

O Tribunal resolveu collocar na sala de suas sessões o retrato a oleo do mesmo conselheiro, ex-presidente daquelle Tribunal, e que fora aposentado em data de 10, communicando o Governador por officio este acto áquelle Tribunal.

O conselheiro Luiz Vianna por esta occasião proferio um eloquente discurso de despedida aos collegas da magistratura.

— O «Diario da Bahia» publicou integralmente o relatorio apresentado pelo commissario de policia, sobre o attentado de que foi victima o mesmo jornal em 3 de Junho.

Do mesmo relatorio verifica-se que um sargento de policia, capitaneando 4 cabos, 6 soldados e 1 sentenciado, todos armados de cacetes, facas, pistolas e chicotes, invadiram o escriptorio

ILEGIVEL

rio do «Diario» produzindo ferimentos e estragos já descriptos.

Foi mandante o alferes Francolino Pedreira, recahindo no capitão Virgilio de Almeida fundadas suspeitas de coparticipação no delicto.

— O mesmo «Diario» orgão da opposição ao governo, aconselha em editorial o comparecimento dos correligionarios politicos ao alistamento eleitoral, pela nova lei votada na presente legislatura, que elle não reputa legal.

Diz que cede a um governo de facto a que é forçado submetter-se para defeza dos direitos da opposição.

— Chegou vindo do Rio o senador Severino Vieira, indo esperal-o a bordo, em vapores especiaes grande numero de amigos e admiradores, que o acompanharam até a redacção do «Correio de Noticias» com uma banda de musica.

Na redacção, de que é chefe, foi muito cumprimentado.

— A colonia italiana commemora a data de hoje com um grande banquete, concerto e baile.

— Sob titulo Rio Novo, Minas de ouro, lê-se no «Diario de Noticias»:

«A margem desse rio, que desagua no Gongugy, e de cujo descobrimento ha mais de 2 annos deu noticia primeiro um nosso collaborador foi descoberto recentemente, segundo somos informados, um importante filão de ouro.

O terreno pertence ao termo dos Poções.

Começam a afluir pessoas a nova mina».

— O intendente municipal conselheiro Almeida Couto acha-se acamado em consequencia de um couce que levou de um cavallo, inspirando serios cuidados o seu estado.

Pelos seus medicos foi prohibida a entrada no quarto das pessoas que em grande numero affluiam a residencia do enfermo.

Os facultativos ainda não desesperaram de salval-o, apezar de considerarem-no gravemente enfermo.

Assim continuou o seu estado morbido até que resolveram os medicos uma operação no doente que depois della está passando melhor.

— Para promover a representação do Estado na exposição organisada por iniciativa da commissão mixta revisora das tarifas, o governador nomeou a seguinte commissão:

Presidente da Associação Commercial, commendador Augusto Silvestre de Faria, commendadores Manoel Francisco de Almeida Brandão, Manoel de Souza Campos, Manoel Luiz Paulo, negociantes Luiz Tarquinio, Franz Wagner, Geraldo Dannemann, Francisco dos Santos Souza e Dr. Francisco de Assis Souza.

— A congregação da Escola de Bellas Artes, em sessão de 9, elegeu a seguinte direcção: director, Dr. Braz do Amaral, vice-director, Dr. José Allioni, secretario, Agripiniano Barros, adjunto do secretario, Oscar dos Santos, thesoureiro, Dr. Eduardo Dotto, bibliothecario, professor Austricliano Coelho.

— O Lyceu de Artes e Officios solemnisará o dia 20 de Outubro, anniversario de sua fundação, como de costume, com uma exposição agricola.

Para este fim a direcção expedio uma circular aos agricultores.

— Refere o «Commercial» de Santo Amaro, que é deploravel o estado de abandono a que chegou a villa de S. Francisco.

Aquella localidade, outr'ora tão florescente, acha-se hoje entregue ao arbitrio dos mandões e valentões, estando acephalo o cargo da autoridade policial.

— O joven pintor Couto Filho expõe uma téla denominada «Tres bahianos illustres» representando uma apotheose aos generaes Conde de Cajahyba, Visconde de Itaparica e Paula Argolo; e o Sr. Cunha Couto reproduzio o retrato de Pedro Alvares Cabral, encontrado em livro existente no Gabinete Portuguez de Leitura

Sergipe

Continua a funccionar a assembléa legislativa do Estado.

Foram ultimamente apresentados projectos autorisando o governo a crear repartições de obras publicas, terras e colonisação, contractar navegação directa com o estrangeiro e substituir o armamento actual da policia pelo typo o mais aperfeiçoado.

— Na mensagem dirigida a mesma assembléa pelo governador coronel Valladão, em sua abertura, referindo-se o governador as finanças do Estado, consignou o seguinte quadro, pelo qual ao mesmo tempo se apura o crescimento da receita do Estado e o desequilibrio de seus orçamentos.

Anno	receita	despeza
1889..	533:354$695	807:140$347
1890..	541:891$432	962:451$686
1891..	601:163$700	606:548$218
1892..	669:396$451	565:267$7 3
1893..	1.092:730$288	732:57[illegible]$815
1894..	1.326:892$613	1 099.352$[illegible]
Somma	4.766:629$129	4.868:33[illegible]$909

Valioso documento, explicativo da administração actual de Sergipe, merece a mensagem toda a attenção, pois no seu desenvolvimento consagra doutrinas que tem estabelecido divergencias entre os que se dreamem de melhor entendidos nas difficuldades do direito constitucional republicano.

Com relação a outros serviços do estado é igualmente minuciosa a mensagem em sua exposição.

— Em vista do conhecimento do telegramma alarmente passado ao «Jornal» sobre desordens no Estado, o chefe de policia convidou por carta o correspondente Dr. Lacerda a dar explicação sobre a origem do boato; ao que recusou-se elle, declarando estar na caixa economica, da qual é gerente.

Corria que o referido commandante estava ameaçado de prisão.

— Chegou de sua fazenda o coronel Horta, acompanhado somente do tenente de policia Gitirana, que foi buscal-o á presença do chefe de policia.

Consentindo em tomar hospedagem na casa do juiz seccional, ahi aconselharam a não obedecer á ordem, pelo que o chefe de policia mandou buscal-o pelo coronel commandante.

O coronel Horta declarou na policia só ter conhecimento do telegramma por o haver mostrado o chefe de policia, sendo alheio a qualquer movimento de perturbação da ordem.

Indo á presença do governador do Estado, ahi disse que antes de ser um perturbador da tranquillidade do Estado, era mantenedor da ordem publica.

O coronel Valladão disse-lhe que muito estimava ouvir essa affirmativa e que podia ir em paz.

Sobre este acontecimento assim narrou-o o coronel Horta:

«Convidado na minha fazenda, por intermedio do tenente Gitirana, pelo coronel Valladão, para uma conferencia urgente, fui preso chegando á capital pelo chefe de policia, pelo capitão Lobo e dous alferes, sem respeito á minha patente, sendo a conferencia pedida insidia do pseudo governo.

Depois de um interrogatorio na policia, na qual desconheço competencia para ser interrogante, fui conduzido preso á presença do coronel Valladão e logo após posto em liberdade.—Coronel Antonio Horta, vice-presidente do Estado.»

O mesmo Sr. publicou um manifesto historiando as arbitrariedades que soffreu, de ordem do coronel Valladão; e nelle diz:

«E' direito de todo o sergipano, sem incorrer do nome de conspiração, reagir contra a immoralidade do chamado governo de Sergipe, até pelas armas.

Isto é o que devemos fazer, quando a Constituição da Republica fôr uma mentira e quando se esgotarem os meios legitimos e constitucionaes de reivindicação das liberdades e da autonomia confiscados.»

Diz mais que o telegramma do correspondente do «Jornal do Commercio» não tem outro sentido, pois exprime a aspiração da população.

— O coronel Horta recolheu-se no dia 21 á fazenda, d'onde viera forçadamente.

Alagoas

Foi installada solemnemente a cidade de Anadia e com grande regosijo dos seus cidadãos.

S. Exc. o Sr. vice-governador do Estado tem recebido por este facto varios telegrammas congratulatorios nem só de cidadãos prestimosos d'aquella localidade, como da intendencia e do concelho municipal.

— Lê-se no «Gutemberg», de 27:

«Hontem á 1 hora da tarde os incansaveis emprezarios da illuminação electrica desta cidade convidaram aos Exms. Srs. vice-governador, intendente da capital e varios cavalheiros da nossa melhor sociedade para assistirem a abertura dos primeiros 69 volumes depositados no vasto edificio da usina.

Effectivamente este obsequioso convite foi aceito, realisando-se á hora indicada a exposição de algumas peças dos complicados machinismos cuja installação já se promove.

A' chegada do Sr. vice-governador, intendente, inspector da alfandega, juiz seccional e outros muitos cavalheiros, foi exhibida uma grande lampada de arco-voltaico, de projecção de 1,500 vellas, além de algumas outras peças dos machinismos, photographias, etc.

No edificio acham-se depositados perto de 100 volumes de grandes dimensões.

Depois de haverem os circumstantes percorrido todo o edificio, os Srs. João Antonio Loureiro e Adriano Mata offereceram um copo de cerveja, fallando nesta occasião em nome dos emprezarios o Sr. Dr. José Maria G. Pereira, juiz substituto seccional, brindando ao Sr. intendente como o principal iniciador da idéa, e ao Exm. vice-governador pelo franco auxilio que pôde prestar ao grandioso commettimento.

Correspondido este brinde com satisfação, tiveram os visitantes de ir a convite do Dr. Tylor, presenciar uma outra lampada de arco completamente montada.

Voltando ao compartimento do escriptorio onde estava servida a mesa, instaram os amaveis emprezarios em servir novamente outro copo de cerveja, sendo brindados nesta occasião pelo illustre intendente da capital os emprezarios, o honrado Barão de Traipú e o dignissimo vice-governador do Estado, brindes calorosamente correspondidos.

O Sr. major Clarencio Jucá usando da palavra, ergueu um brinde ao nosso redactor-chefe pelo muito que tem trabalhado para realisação do grande commettimento material cujo inicio de execução teve lugar hontem.

Hurrah! aos dedicados emprezarios da illuminação electrica de Maceió.»

Está aberta a exposição Rosalvo, cuja kermesse annexa foi transferida para o dia 13 do corrente.

— Estão concluidas todas as obras do Prado Alagoano.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA TERCEIRA

Existindo muitas religiões protestantes, são todas ellas igualmente boas, verdadeiras e divinas?

Querendo convencer-vos de que não minto, e nem tão pouco exagero, procurai as Actas das Sessões do mez de Janeiro de 1859 do Parlamento de Berlim.

E vereis, que tendo as seitas dissidentes invocado a seu favor a liberdade religiosa, que concedem os Arts. 12 e 16 da Constituição, o Governo lh'a concedeu sem embargo de o Ministro dos cultos reconhecer, e declarar officialmente, que entre essas seitas dissidentes havia algumas que não criam na existencia de Deus; com tudo isso o Sr. Ministro, a quem pertence regular as cousas relativas á Religião, reconheceu essas seitas como religiosas protestantes, pertencentes por isso á grande familia da Reforma!! ..

Ah!...

Honrado Ministro, teria eu por ventura abandonado imprudentemente a Egreja Catholica, que me acolheu em seu seio ao meu nascer, e formou a felicidade da minha infancia.

E cujo ensino e doutrina é igual em toda parte, para professar uma religião, que não professaram os meus paes, e a qual não tem cousa alguma de certo ensinado ao mesmo tempo doutrinas, que se contradizem em todos os pontos?!...

Não sei comprehender a origem da minha infelicidade! ..

Porque não conservei a minha antiga fé senão me era possivel achar na vossa Egreja a paz e a tranquillidade!...

Ah... honrado Ministro; se eu tivesse sabido conter as minhas paixões.

Se tivesse sinceramente amado as verdadeiras disciplinas religiosas e a pura verdade, nunca teria abandonado a religião, por cuja causa os meus antepassados soffreram bastante em suas pessoas e fazendas, quando os vossos irmãos queridos.

Os Hollandezes, occuparam proditoriamente esta provincia, hoje Estado de Pernambuco, com animo manifesto de estabelecerem nella o seu mando e caridoso dominio!!!. .

Porém por minha desgraça deixei-me dominados vicios; a voz da Egreja, que me reprehendia.

Si me tornou insupportavel: ouvi nesse estado a vossa voz seductora: me agradaram por demais as vossas lisonjinhas.

Precisava dellas: já vivia indifferente para qualquer religião; segui por isso os vossos conselhos; fiz-me protestante, obrigando a me seguirem minha mulher e meus filhos.

Terei com isso perdido a minha, e a salvação delles?

Honrado Ministro, como podeis ver, o estado em que me acho é por demais desolador; é insupportavel!

Vós portanto, que, talvez sem o querer, concorrestes tão efficazmente para esta minha desgraça, compadecei-vos de mim, respondendo-me de tal maneira, que possa ficar intimamente convencido de não terem fundamento algum as duvidas, que me atormentam.

Provai-me por conseguinte, que as Egrejas protestantes estão em perfeita união crendo umas na presença real e outras não.

Aquellas tendo o baptismo como necessario para nos salvar, e estas o considerando uma simples ceremonia; umas asseverando como dogma fundamental o Mysterio da Trindade.

E outras o declarando sem fundamento e contrario á razão.

(Continua).

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Em continuação aos de hontem publicados damos hoje os seguintes.

— Triumpho, 30 de Setembro.
Secretario da Justiça.
Eleições correram calmamente. Governo victorioso. Saudações. Adolpho Ribeiro, promotor publico.

— Cabrobó, 1 de Outubro.
Dr. Julio de Mello Filho, secretario da Justiça. Recife.
Eleição hontem correu maior ordem triumphando partido Federal. Saudações. Solonio de Mello, delegado.

— Salgueiro, 30 de Setembro.
Dr. Julio de Mello. Recife.
Pleito eleitoral livre. Venceu partido Federal. Saudo-vos. Romão Sampaio.

— Petrolina, 1 de Outubro.
Dr. Secretario Justiça. Recife.
Triumpho completo eleição. Amorim.

— Boa-Vista 1 de Outubro.
Dr. Julio de Mello.
Opposição absteve-se: triumpho completo Partido Federal. Jacome.

Eleição Municipal — Chegaram-nos mais os seguintes resultados dessa eleição, procedida no dia 30 do passado:

Municipio de Iguarassú

Prefeito	votos
Tenente coronel Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva (R. F.)	580
Tenente coronel José Benigno do Amaral (R. F.)	30
Dr. Joaquim Pires Campello (R. F.)	20
Sub prefeito	votos
Tenente coronel Herculano Bandeira de Fraga (R. F.)	580
Tenente Cosme Damião de Fraga (R. F.)	50
Conselheiros Municipaes	votos
Coronel José Francisco Jayme Galvão (R. F.)	49
Coronel Manoel Cordeiro Cavalcante (R. F.)	495
Tenente coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado (R. F.)	480
Coronel Francisco Joaquim Cavalcante Galvão (R. F.)	480
Major Manoel José de Albuquerque Gadelha (R. F.)	480
Capitão Francisco Martiniano da Costa Lima (R. F.)	480
Major Tamerlão de Albuquerque Nascimento (R. F.)	140
Capitão João Baptista Ferreira da Cunha (R. F.)	140
Capitão José Francisco Lacerda Galvão (R. F.)	140
Alferes Antonio Martins do Couto Vianna (R. F.)	131
Alferes Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Junior (R. F.)	131
Alferes José Joaquim do Amaral Galvão (R. F.)	131

E outros menos votados. Foram eleitos os nove primeiros conselheiros.

Municipio de Nazareth

Prefeito	votos
Fernando Barata (R. F.)	619
Alfredo Coutinho (A)	152
Veiga	1
Sub prefeito	votos
Lourenço Bezerra (R. F.)	629
Hugolino (A)	458
Conselheiros	votos
Erminio Barroso (R. F.)	476
Manoel Estellita (R. F.)	458
Abilio Bezerra (R. F.)	456
Joaquim Manoel (R. F.)	454
Antonio Xavier (R. F.)	453
Rozendo Arrião (R. F.)	451
Antonio Tavares Sobrinho (R. F.)	141
Manoel Thomé (R. F.)	139
Alberto Wanderley (R. F.)	130
Dr. Guerra (A)	130
Antonio Moura (A)	128
Antonio de Barros (A)	128
Severino Gomes (A)	128
José Ignacio (A)	127
João de Moraes (A)	126

Falta votação da chapa do terço para 3 federalistas que ficarão na supplencia.

Remoção—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portaria do 1.º do corrente, removeu a pedido, o bacharel Pedro Francisco de Mello, promotor publico do municipio de Cabrobó para igual cargo no de Leopoldina, com o prazo de 60 dias para assumir o exercicio.

Tenente coronel Gurgel do Amaral—A' bordo do *Magdalena* chegou hontem á tarde a esta cidade, de regresso da Europa, o nosso amigo tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, conceituado commerciante d'esta praça.

Devidamente considerado em nossa sociedade, onde suas qualidades pessoaes são aquilatadas como o merecem, teve uma recepção significativa d'esse apreço, vendo-se, ao pisar a terra de seu domicilio, acercado de amigos, que em numeroso concurso, pressurosos, lhe foram logo dar as boas vindas.

D'esses amigos e de membros de sua familia foram a bordo grande numero estreital-o em amistosos abraços.

Folgamos de consignar a sua feliz volta ao seio da familia idolatrada e a convivencia dos numerosos amigos nemeros amigos e apreciadores do seu merecimento.

Apresentamos ao distinto tenente-coronel Gurgel do Amaral os nossos comprimentos e saudações de amigos.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo Jesuino Laurentino dos Santos, processado em face de queixa de Pedro Antonio da Costa e pronunciado como incurso nas penas do artigo 330 do codigo Penal, por haver subtrahido da officina do queixoso, a rua do Vigario Tenorio, 350 barricas no valor de 630$000.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Jorge da Paz Teixeira Lima.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
Henrique da Costa Carvalho.
Ludgero Nodrigues nogueira Lima,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José Baptista Braga.
José Elesbão Borges Uchoa.
João Carneiro Lins Soriano.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Occuparam a tribuna da accusação os Drs. Feliciano André Gomes, advogado do queixoso, e Manoel Nunes Correa, 1 promotor publico.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista da decisão do Jury de sentença, que negou por unanimidade de votos a autoria do crime, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do Tribunal, absolveu o réo e condemnou o autor nas custas.

O advogado do autor appellou da decisão do jury para o Seperior Tribunal de Justiça.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentoso rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª *Publicação*

José Peregrino de Oliveira, natural do Estado da Parahyba maritimo, com Virtulina Josephina dos Santos, natural do Estado Alagoas, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Silvino Gomes da Silva, empregado no commercio, Rosena Eugenia Ferreira de Aguiar, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Os Cambistas—A policia do theatro confiada ao zeloso Sr. tenente Bartholomeu Meira tem sido incansavel em evitar a venda de bilhetes nas mãos dos «cambistas.»

Conhecidos pela digna autoridade elles tem se afugentado do theatro Santa Isabel.

Um unico que ali appareceu, offerecendo duas platéas, as de ns. 131 e 135, foi detido immediatamente.

Consta-nos tambem que fôra preso durante o espectaculo, um gatuno, na occasião em que procurava saccar do bolço de um dos espectadores uma carteira.

O publico tem applaudido justamente o correcto procedimento da autoridade.

Vaccinação animal directa—Hoje ás 10 horas, haverá uma sessão de vaccinação animal directa no Instituto Vaccinico Municipal, sendo a lympha tirada directamente de um bezerro para as pessoas que comparecerem para este fim.

Ave do Paraiso—Com esta denominação inaugurou-se hontem na rua da Imperatriz n. 51 uma nova loja de Fazendas de propriedade dos Srs. Alberto Cardoso & C.

Em uma visita que fizemos a «Ave do Paraizo» notamos o seu excessivo asseio, uma das condições recommendaveis.

Os Srs. Alberto Cardoso & C., possuem um grande sortimento de sedas, e setinetas lindissimas, além de toda a sorte de fazendas do mais apurado gosto.

As nossas leitoras recommendamos que façam uma demorada visita á «Ave do Paraiso,» onde serão attenciosamente recebidas pelos amaveis proprietarios.

Theatro Santa Isabel—A inspectoria dos theatros acaba de providenciar no sentido de que os espectaculos da companhia de operetas comecem ás 8 1/4 em ponto, sendo esta hora regulada pelo relogio do theatro.

Misselanea Scientifica—Recebemos um exemplar da Misselanea Scientifica escripta pelo professor Ivo Pinto de Miranda.

A Misselanea Scientifica é dividida em capitulos importantes e nos quaes o seu autor trata da lua, da terra, dos vegetaes, do sol etc.

Acha-se a venda em quasi todas as livrarias desta cidade.

Recommendamol-a ao publico como uma obra instructiva e pelo que é necessario a maior parte da nossa população.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Companhia de Operetas—Em vista de guardar o leito o actor Joaquim Costa, a opereta annunciada para hoje será substituida pela revista «Pontos nos i i.»

Iguarassú—Escrevem-nos em 1 do corrente:

«Venceu a chapa do partido republicano federal na eleição, á que se procedeu hontem neste municipio.

O resultado foi o que lhes remetto em separado.

Em cada um dos eleitos, conta o mesmo partido um dedicado e prestimoso auxiliar.

— A noticia que pelo telegrapho transmittio ultimamente o zeloso correspondente do «Diario de Pernambuco,» de que era indicado para futuro governador do nosso Estado o illustre Dr. Julio de Mello Filho, actual Secretario da Justiça, foi recebida com viva satisfação.

Não conhecemos substituto mais digno, melhor para o intemerato Dr. Barbosa Lima, do que o infatigavel Dr. Julio de Mello Filho, cujos serviços politicos dão-lhe incontestavel direito ao elevado cargo, que lhe está destinado.

Em nenhum dos municipios do Estado, affirmamos nós, a candidatura de S. Exc. deixará de provocar verdadeiras sympathias.

— Continuam os trabalhos de exploração da estrada de ferro do Recife á Itambé.

Esperamos que, até o fim do mez vindouro, estarão concluidos, e, logo depois, seja contractada a construcção; de modo que possamos, em breves dias, ter esta legendaria e heroica cidade, tão digna da consideração dos poderes publicos, ligada á essa capital «pelo gigante dos pensamentos,» na expressiva phrase do poeta bahiano.

Nós temos a honrada palavra do distincto pernambucano Dr. Barbosa Lima; elle deseja que, ainda no seu governo, tenhamos parte da mesma estrada feita e acabada, de modo á que possa assistir á primeira inauguração; e assim alimentamos a agradavel esperança de que não tardará muito o dia, em que «novo e puro sangue» se injecte nas veias deste «anemico» municipio, tão perseguido pela sorte e sobre o qual parece ter caido algum castigo celeste.

— Affirmam alguns «mais entendidos» que o calçamento das ruas da cidade é feito com pedras de uma igreja, que desabou; e d'ahi querem explicar o «statu quó,» de tantos annos...

Quem sabe!...

Talvez umas «santas missões» viessem levantar o interdicto.

— Funccionou, ultimamente, o tribunal do jury, tendo sido julgados diversos processos.

As chuvas têm causado grande prejuizo nas lavouras.»

União Dramatica Timbaubense—Esta sociedade realisou no dia 29 do mez findo o seu espectaculo mensal, representando as comedias: Bolça e cachimbo, Atribulações d'um estudante, espartilho da senhora, as scenas comicas: a atriz no prego e o bombardeio.

Os amadores que se incumbiram da representação forão muito applaudidos.

Gremio Tobias Barreto—Reunio-se ante-hontem, esse gremio litterario e scientifico, sob a presidencia do Sr. Ernesto Paula Santos, secretariado pelos Srs. Honorio Carrilho e Eduardo de Albuquerque.

No expediente depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, pelo Sr. 2º Secretario foi empossado o Sr. Honorio Carrilho que prestando a affirmação do estilo, agradeceu n'uma ligeira allocução.

Levantado um incidente a proposito d'essa affirmação, fallaram a proposito os Srs. Manoel Arão e Olympio Galvão, duas vezes cada um, sendo a ultima para uma explicação pessoal.

O socio Manoel Arão fallou ainda, dando explicação sobre o relatorio que tem de apresentar do seu periodo presidencial, de accordo com a constituição social.

Foi proposto e acceito socio o Sr. João Morisson.

As commissões que tem de funccionar com a actual directoria ficaram organisadas da seguinte forma:

Commissão suprema—Manoel Arão (relator) Luiz Gomes e Alexandre Diocleciano.

Commissão de theses—Arthur Bahia (relator) Olympio Galvão e Mendes Martins.

Commissão de syndicancia Honorio Carrilho, (relator) Targino Affonso Filho e Alpio Telles de Menezes.

Esgotado o expediente, seguio a palestra litteraria que constou da leitura dos seguintes trabalhos:

Satanismo (phantasia) por Olympio Galvão: Mystico (soneto) por Manoel Arão; Phebo (fantasia) por Targino Affonso Filho; Ilha da Trindade (poesia) por Eduardo de Albuquerque.

A proxima sessão ficou marcada para terça-feira vindoura.

Chegadas—A bordo do Magdalena chegaram hontem a esta cidade os Srs. Dr. Segismundo Gonçalves, Dr. Malaquias Gonçalves e Torquato Guimarães.

Felicitamol-os.

Colonia Suassuna—Na secção competente a Secretaria da Industria publica um edital ficando o praso de 15 dias para os possuidores de lotes rusticos e urbanos n'aquella colonia, legalisarem os seus titulos.

Mudança de escriptorio—Communicaram-nos os Srs. Broums & C. que mudaram o seu escriptorio da rua do Commercio n. 57 para a rua da Cruz n. 10.

Espolio — Tendo fallecido ante-hontem, pelas 4 horas da manhã, Maria Amelia da Silva, moradora na Cambôa do Carmo n. 8, 1.º andar, e não tendo em casa outra pessoa além da creada com quem vivia, esta levou o facto ao conhecimento do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio que, comparecendo ao mesmo local acima, acompanhado de testemunhas, encontrou, pertencentes á finada, os seguintes objectos, além de outros de uso domestico:

Doze cadeiras de junco, dous consollos com pedra marmore, 1 espelho, quadros, 1 cama de amarello com mosqueteiro, um toilete com pedra e espelho, um dito sem espelho, um candieiro de sala, dous anneis com brilhantes, duas pulseiras de ouro, um par de brincos de ouro, um dito de ouro com coral, uma volta de prata, dous broches de dita, um relogio de ouro com uma pequena cadeia tambem de ouro, uma pequena volta de ouro com uma figa e uma caderneta da Caixa Economica n. 25,349, com a quantia escripta de tres contos e quinhentos mil réis.

A referida creada, cuja probidade revelada é digna de louvor, chama-se Maria Freire Boris, e auxiliou muito a autoridade a quem declarou estarem as joias em mão da Sra. Maria Augusta Pacheco e a caderneta em mão de um moço, os quaes se apressaram em restituir taes objectos.

Telegramma — Os nossos collegas do *Pão* que se publica no Estado do Ceará, hontem, nos transmittiram obsequiosamente o seguinte telegramma.

«A' redacção do «Diario»—A Companhia Moreira de Vasconcellos tem obtido aqui grande successo.

«Todos os espectaculos têm tido enchente real—Redacção do *Pão*».

Moreira de Vasconcellos—O «Diario do Ceará» dá a seguinte agradavel noticia sobre Moreira de Vasconcellos:

«Temos uma bella noticia que dar aos leitores do «Diario».

Moreira de Vasconcellos, o festejado escriptor e poeta, que se acha presentemente á frente da companhia lyrica dramatica, que trabalha no S. Luiz, está escrevendo uma nova peça theatral que deve despertar no nosso meio o mais vivo e justo enthusiasmo.

E' um drama lyrico, aproveitando a narração e os episodios mais interessantes de «Iracema,» o livro d'ouro de José de Alencar, cujo estylo será mantido tanto quanto possivel, no trabalho de Moreira de Vasconcellos.

Sentimos não dispor hoje de espaço para mais detalhada informação».

Sobre a estréa da Companhia de que o digno Dramaturgo é director, escreveu «A Republica»:

«A estréa da Companhia lyrico-dramatica de M. de Vasconcellos e F. da Silva, realisada hontem, no S. Luiz, foi mais que auspiciosa, foi um ruidoso triumpho.

O «Tiradentes» peça com que se nos apresentou a companhia, é um modelo de litteratura dramatica

O illustre autor Moreira de Vasconcellos, extrahindo da historia da inconfidencia mineira o drama que nos deu hontem, houve-se com muita proficiencia e inexcedivel habilidade.

Alli estão, descriptos n'um estylo emocionante e bello, os principaes episodios d'aquelle ousado pronunciamento do heroico povo de Minas que, insurgindo-se contra os despotismos da realeza, quiz deital-a abaixo!

A contextura é completa e brilhante, não se lhe notando sequer, esse desalinho tão commum, aliás, nas peças tiradas de romances e da historia.

Se o drama em si é digno de applausos, de applausos tambem se fez merecedor o desempenho.

A graciosa e insigne actriz Luiza Leonardo, no papel de Maria Dirceu, a bella e apaixonada Marilia, noiva do Gonzaga, um dos proscriptos, que a immortalisou na sua lyra divina, revelou-se digna da fama de que ha muito gosa.

Tiradentes, o proto-martyr da independencia teve no Sr. Moreira de Vasconcellos um interprete consciencioso e distincto.

Correcto, muito correcto, o desempenho que ao papel de Gonzaga, o magistrado poeta, deu o Sr. Peret.

O Sr. Silva houve-se com muita naturalidade no papel de Silverio dos Reis o trahidor; no de visconde de Barbacena o Sr. Azevedo portou-se igualmente correcto.

Dos maiores elogios é merecedora a Sra. D. Maria Ferreira, pela nitida comprehensão e execução brilhante com que sahio-se da parte que lhe foi confiada.

Em fim, todos os artistas se portaram correctamente, sendo por isso justos os applausos que ainda á esta hora devem reboar pelo S. Luiz.

A enchente foi real

Da orchestra é regente o Antonio Rayol, e que nos dispensa de todo e qualquer encomio».

Pesquiza na casa Holmes—Os detetives proseguiram as pesquizas e descobriram que Holmes o celebre assassino de quem temos fallado, tinha commettido numerosos assassinatos nas cidades da União e especialmente em Chicago, donde muitas pessoas haviam desapparecido mysteriosamente

A casa que Holmes tinha construida n'aquella cidade foi visitada com cuidado e se verificou que era um verdadeiro matadouro com gabinetes pretos, corredores secretos, e alçapões.

Os caloripheros collocados na adega eram perfeitos fornos crematorios, em que as victimas eram reduzidas a cinzas e nelles foram achados ossos humanos meio calcinados.

A pesquiza prosegue e nada será poupado para elucidar o mysterio, que envolve ainda o desapparecimento de Pietzel, cujo cadaver deve certamente estar em Philadelphia.

Em todo o caso, porém, as provas á cargo d'este terrivel malfeitor santaes que ninguem poderá subtrahil-o da corda, quer o processo tenha lugar em Philadelphia, quer em Chicago ou em qualquer outra cidade.

Aquillo porém que parece impossivel é que Holmes tenha podido commetter tantos delictos e fazer desapparecer tanta gente sem que jámais o descobrissem.

Angelim—Sobre essa localidade dão-nos a seguinte noticia:

«E' na via ferrea sul de Pernambuco o lugar acima, o qual, na época em que alli se edificara uma estação do mesmo nome era apenas um ponto, a que não se poderia chamar aldeia ou arraial, visto como existia uma ou duas casas; entretanto é hoje um povoado, com uma feira semanal, bem soffrivel, que já atrahe a attenção de negociantes de lugares longinquos, que alli vão comprar cereaes etc.

«Como estação é uma das mais rendosas da linha, devido ao commercio de Corrente, Palmeira e outros pontos.

«E' chefe da referida estação o Sr. Major Manoel Vicente da Cunha, cidadão probo, cuja honradez e caracter é assaz conhecido, e faz honra á classe a que pertence.

«E' exclusivamente devido a sua influencia que no curto lapso de seis annos que alli reside, tem aquella localidade progredido de modo admiravel, devendo hoje o que é ao seu proveitoso concurso.

«E' para lamentar que sendo um lugar secco, não tenham os poderes publicos mandado fazer alli um açude que é de uma necessidade imprescindivel e que não pode ser adiada, attenta a affluencia de pessoas, até da capital, que alli vão em busca de melhoras de seus incommodos de saude, porquanto é o ar mais puro de toda zona de mattas e catingas, cuja influencia já muitos hão experimentado.

«Com relação á salubridade climaterica de Angelim, ainda não foi devidamente estudada. A febre alli não exerce a acção activa que ordinariamente se manifesta, perdendo por assim dizer a sua influencia peculiar, como já foi observado.

«Concluindo, resta-nos a esperança de que o Governo tomará na devida consideração a necessidade da construcção de um açude em Angelim, e quanto aos habitantes d'aquella localidade devem estes promover quanto antes a edificação de uma capella, cuja falta é de absoluta necessidade.»

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Praça Republica, para Lydia.
De Natal, para Lopes Machado.
Da Fortaleza, para Ephigenia Rolim.
De S. Luiz Quitunde, para Barbosa Julia.
De Mamanguape, para Vianna.
Do Rio, para Saffiet.
Da Caravellas, para Levy.
De Amarante, para Antonio Pacheco Soares da Silva.
Do Ceará, para Rolim.
De Nazareth, para Hermelindo Barboza.
Do Rio, para Roblet.
De Natal, para coronel Aristides Madeira.
Da Parahyba, para José Ernesto Monteiro.

—

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term centigrado	Barometro á 0°)	Tensão do vapor	Humiedad
6 m.	24,°1	760,mm00	17,69	81
9 »	26,°3	759,mm73	18,42	73
12 »	27,°2	758,mm60	18,27	68
3 t.	27,°1	758,mm73	18,42	70
6 »	26°,8	759,mm69	18,12	70

Temperatura minima 23,°25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 29,°00 Ennegrecido 45,°8 —Prateado 35,°6

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm4 á sombra 4,mm2

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 8 h. 16 m. da manhã; N até 7 h. 37 m.; E e ENE alternados até meianoute.

Velocidade média do vento 3,m45 por segundo.

Nebulosidade média 0,29.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Outubro	9 h. 05 da m.	0,m50
P.	« « «	1 h. 10 m. da t.	2,m20

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 1 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram.	25
Sahiram	18
Falleceu	3
Existem	776

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 1 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio á 1 da tarde.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio a 1 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 10.

Dr. José Avila, entrou as 10 1/2 da manhã e sahio a 1 da tarde.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 10.

Dr. João Marques, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio a 1 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 da manhã e sahio as 10.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 4 1/4 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Retreta—São as seguintes peças que a banda de musica do 1.º batalhão policial executará hoje:

Carlos Gomes—Duetto do Guarany.
Verdi—Quintetto do baile de Mascara.
J. Elias da Cunha—Batalha de Havahy.
G. Esteouss—Bella Italia—Valsa.
F. Neuparth—Espiritismo—Polka.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 1 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	163
Entraram	4
Sahiram curados	7
Falleceram	2
Existem em tratamento. . .	161

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Outubro de 1895.

Existiam 431, entraram 3, sahiram 6, existem 428.

A saber: nacionaes 387, mulheres 15, estrangeiros 26, mulheres 0, total 428.

Arraçoados 406

Bons 388, doentes 15, loucos 3, louca 0, total 406.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Francisco Izidoro de Paiva, Manoel José do Nascimento, Manoel Dello, Paulino Pereira de Barros. Tiveram alta, Antonio Deodato Pereira (soldado), José Bizerra de Oliveira.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 1 a 15 de Setembro, da cidade do Recife:

Variola	34
Nascidos mortos	17
Tuberculose	15
Impaludismo	12
Diarrhéa	12
Lesão cardiaca	12
Enterite	8
Convulsões	8
Febre amarella (Ilha do Pina)	8
Bronchite	6
Gastro-enterite	6
Atrerio sclerose	6
Broncho-pneumonia	6
Tetano infantil	6
Nephrite	4
Anemia	4
Entero colite	3
Asthenia congenita	3
Hemorrhagia cerebral	3
Ulcera gangrenosa	3
Elephantiases dos gregos	2
Congestão cerebral	2
Lymphatite	2
Meningite	2
Erisipela	2
Encephalite	2
Pneumonia	2
Epilepsia	2
Gastrite	1
Cancro	1
Vermes intestinaes	1
Athrepsia	1
Febre typhoide	1
Diversos accidentes da dentição	1
Paralysia	1
Asthma	1
Beriberi	1
Syphilis	1
Esmagamento	1
Eclampsia puerperal	1
Aneurisma	1
Septicemia	1
Febre amarella (Poço)	1
Rachitismo	1
Occlusão intestinal	1
Myelite	1
Queimadura	1
Mortos por causas não declaradas	18
Total	229

Dr. *Firmo Xavier*.—Demographista.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

D. Antonia Leopoldina Marques e 2 filhos, D. Anna Accioly da Silva, seu filho e 1 criada Alberto Pessoa, Carmum Hymenes, Bellarmino J. de Santa Rosa, J. Lacerda, Emilio Carrolo, José Herrera, Miguel Lamsalia, Juan Maliterno, Pedro Herrera, Francisco G. Correia, José M. de Mortins E., sua senhora, 5 sobrinhos e 1 criado, Cypriano C. Ribeiro, João Braudaliza, Luiz Pedro da Costa, Francisco P. Pegado, D. Joanna S. de Medeiros, Dr. José T. da Cunha Vasconcellos, sua senhora, sua mãi, 5 filhos e 6 criados, Lourenço Mara ajá, sua senhora, 4 filhos, 1 sobrinho e 1 criado, Dr. J. Soriano de Souza Filho, Alfredo Taborda, Ananias d'Avila Cunha, José C. de Oliveira, Bruno Eustachio Cardozo, Abilio Antonio Tavares, Joaquim Soares de Faria, João Pitta de Carvalho, Manoel Pitta de Carvalho, Auta Maria de Carvalho, José P. de Carvelho, Emilio Guimarães.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Duvrey—Historia de Roma, traducção de P. Chagas, 4 vols. encadernado.
Souza Pinto—Diccionario de Legislação Commercial Brazileira, 2 vols. enc.
Luiz dos Santos—Contabilidade Commercial, 1 vol. enc.
Goethe—Fausto, 1 vol. enc.
Maria Amalia—Alguns homens do meu tempo 1 vol. enc.
C. Lombroso—L'home Di Genio, 1 vol. enc.
E. Pierre—Druit Politique Electoral Et Parlamentarie, 1 vol.
R. Dareste — Les Constitutions Moderne, 2 vols. enc.
Alexander—Grammatica Allemã, 1 vol. enc.
Charles Gide—Economie Politique, 1 vol.
Constituição Federal e as Constituções dos Estados, 1 vol. enc.
Lafayette—Direito de Familia, 1 vol. enc.
T. de Freitas—Consolidação das leis civis, 1 vol. enc.
Ph. Gauckler—Le Beau et son histoire, 1 vol enc.
A. Celso—Um Invejado, 2 vols. broc.
R. Fernandes—Sciencias Naturaes e Physicas, 1 vol. enc.
O. Freire—Primeiras Noções de Geometria Pratica, 1 vol. enc.
M. Nordau—Mentiras Convencionaes, 1 vol. broc.
F. Pimentel—Um Canalha, 1 vol. broc.
V. Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
G. Barbosa—Os Segredos de Cupido, 1 vol. broc.
M. Vieira—Canticos Infantis, 1 vol. enc.
F. Carvalho—Quarto e Quinto Livros de Leitura, 1 vol. enc.
S. Dinarte—Céo e Terras do Brazil, 1 vol. broc.
S. Freitas—Observações Criticas e Descripções de viagens.

LIVROS RECEMCHEGADOS

S. Roméro—Parlamentarismo, 1 vol. broc.
« —Etnographia, 1 vol. broc.
Ferreira—Vida Pratica, 1 vol. enc.
P. Carvalho—Praxe Forense, 1 vol. enc.
P. Pessoa—Codigo do Processo, 1 vol. enc.
Nabuco—Manual do Advogado, 1 vol. enc.
Milter Maier — Tratado da Prova, 2 vols. enc.
Levindo—Reforma Judiciaria, 2 vols. enc.
Garofalo—Criminalogia, 1 vol. enc.
R. Octavio—Demarcações de Terras, 1 vol. enc.
C. Ferdnand—Orador Familiar, 1 vol. enc.
J. Allibert—Physiologia das Paixões, 1 vol. broc.
Trovador Brazileiro, 1 vol. broc.
Guerra do Paraguay ou o imposto do vintem 500 reis.
Poesia do Russinho, 500 reis.
O Livro dos Sonhos, 500 reis.
Lyra Popular ou o Poeta dos Salões, 1 vol. broc.
F. Freitas—Assessor Commercial, 1 vol. enc.
Nabuco—Assessor Criminal, 1 vol. enc.
V. Castro—A nova escola penal, 1 vol. broc.
« « —Ensaios Juridicos, 1 vol. broc.
Dutra—O Livro do Lavrador, 1 vol. enc.

« O Livro do Creador, 1 vol. enc.
« O Livro do Industrial, 1 vol. enc.
F. Pimentel—Contos da Carochinha, 1 vol. enc.
A. Demathenes—Orador do Povo, 1 vol. broc.
Ruy Barbosa—Lições de Cousas, 1 vol. broc.
P. Chagas—Morgadinha de Val-Flor, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninos, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninas, 2 vols. enc.
Arte de Dansa, 1 vol. enc.
Chiquinha Mascotte, 1 vol. broc.
C. Jansen—Viagens de Gulliver, 1 vol. enc
« Mil e Uma Noites, 1 vol. enc.
« D. Quixote, 1 vol. enc
« Robinson Crousoé, 1 vol. enc.
Reis—Dicc. Homeopatico, 3 vols. enc.
Lastarria—Politica Positiva, 1 vol. enc.
Encyclopedia do Riso e da Galhofa, 2 vols. enc.
Mensageiro dos amantes, 1 vol. enc.
Manual Epistolar, 1 vol. enc.
Carteira do advogado, 1 vol. enc.
O Livro de S. Sypriano, 3 vols. broc.
J. Ribeiro—A Carne, 1 vol. broc.
C. Netto—Balladilhas, 1 vol. broc.
« « A dona de casa, vol. broc.
A. Celso—Notas e fecções, 1 vol. broc..
« « O Imperador no Exilio. 1 vol. broc.
A. Ribas—A Capital Federal, 1 vol. broc
« « O Fructo Prohibido, 1 vol. broc.
T. Ribeiro—D. Jayme, 1 vol. broc.
Escrich—Promessa Sagrada, 3 vols broc.
« Formosura d'alma, 5 vols. broc.
« Caminho do Bem, 4 vols. broc.
« Os Predestinados, 4 vols. broc.
« A Felicidade, 4 vols. broc.
« Ultimo Beijo, 4 vols. broc.
« Amor dos Amores, 3 vols. broc.
« O Cura da Aldeia, 3 vols, broc.
França Junior—Folhetins.
« « Direito por Linhas Tortas, comedia.
« « Amor com amor se paga, idem
« « Como se fazia um deputado idem.
« « Meia hora de cynismo, idem
« « Lotação dos Bonds idem.
« « Typo Brazileiro, idem.

Grande e variadissima collecção de comedias, scenas comicas, farças, quiproquos, larachas, burletas, etc., etc.

Salles—O Jardineiro, 1 vol.
Leis Organicas.
A. Azevedo—Obras completas, 2 vols enc.
F. Varella—Obras completas, 3 vols. enc.
T. Barretto—Dias e Noites, 1 vol. enc.
C. Abreu—Obras completas, 1 vol. enc
C. Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc.
« « Miniaturas, 1 vol.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Setembro de 1895

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Alfandega de Pernambuco	5.341:254$790
Monte de Soccorro c/ de passagem	21.109$ 90
Caixa	3:665$000
	5 366:532$280
Passivo	
Depositos em contas correntes	5.366:532$280

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	151:181$716
Moveis	6:780$777
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	21:759$7 0
Adiantamentos	9:000$000
Caixa economica c/ de depositos	20:459$:60
Caixa	1:858$120
	212:039$573
Passivo	
Capital	112:836$511
Saldos de penhores vendidos em leilão	10:208$452
Saldos de penhores prescriptos	795$050
Lucros e perdas	27:893$330
Juros	9:396$720
Caixa Economica c/ de passagem	21.609$490
	211:039$573

S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 355.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao bom amigo e primo Francelino Leal

7.° DIA

Bem cedo aos teus roubado a ser vieste !
Mas, illibado nome aqui deixaste !
E, a chorar—agora,—quanto amaste...
Preces se elevam ao bom Deus celeste !

D'honrado e nobre a palma conquitaste !
Exemplos de virtudes ao mundo deste !
D'ouro, bem pobre ser, Leal, quizeste !
Assim, sem mancha, ousado te elevaste!

Morreste? Não ! Duvido ! que partio
Do lar á tumba... além é reviver...
Do Eterno aos pés—em lepido sentir !

Só mor grandeza, é bom aqui dizer,
'No cumprimento existe—do dever !
O que soubeste, sem temor seguir !

Poço, 3—Outubro—1895.

Joaquim Elias d'A. Rego Barros.

Ao coronel Alexandre Selva

A vós chefe incansavel do grande partido Federal da nobre e altiva freguezia de S. José, nossos parabens pelo esplendido triumpho da justa causa e tambem os nossos abraços pela vossa eleição, que é mais um attestado da vossa força e do vosso prestigio como nosso chefe.

3—Outubro—1895.

Affonso Chaves.
Parizio de Valladares.

Parabens

Ao distinctissimo amigo cidadão conselheiro major Manoel Thomaz de Souza, e a todos os candidatos do grandissimo partido Republicano Federal, eleitos em 30 de Setembro, pela sua esplendida victoria.

Poço,—2—10—95.

M. B.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Pernambuco, 27 de Setembro de 1895.

Illm. Sr Gerente da New-York Life Insurance Company da Succursal de Pernambuco.

Presadissimo Sr.

E' objecto da presente vir agradecer-lhe a prompta liquidação da apolice n. 369,463 do valor $5,000 do meu finado marido Joaquim Arthur dos Santos.

Faltaria com este dever se por meio de uma importante Companhia da qual é V. S. digno gerente, não fosse o interprete d'esta liquidação; e ao Exm. Presidente da mesma, a prompta coadjuvação dos interesses que abonam em prol dos seus segurados.

Confiada de que V. S. fará chegar o presente ao conhecimento de todos aquelles que a dirige, tenho á satisfação de ser de V. S.

Respeitadora e criada.
Constança Vianna dos Santos.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

PARA DOENTE

Vinho Maria

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Musicas de dança

Bellas walsas. polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

PARA DOENTE

Vinho Maria

Dr. Carneiro Leão medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 as 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Aviso

Para os convenientes declaramos acharem-se cassadas e sem nenhum valor as procurações que passamos ao Sr. Dr. José Coelho de Silva para tratar de nossos negocios no interior do Estado.

Recife, 30 de Setembro de 1895.
Agostinho Costa & Fiuza.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

O Rauliveira Peitoral é o medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Musicas

Enorme e variado sortimento de musicas de Europa e America.
Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.
Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Ao commercio

Nunes Coimbra & C., declaram que o Sr. Gervasio da Souza Pereira de Brito, deixou de ser empregado, desde esta dacta.

Recife, 1 de Outubro de 1895.
Nunes Coimbra & C.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo.

Dá consultas das 10 á 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e, tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bouas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação nas pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 8 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Em casa do Sr. Gileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, a qual, depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Tenho a satisfação de declarar que soffrendô ha 4 annos de uma bronchite, que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frasco fiquei completamente curado (Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente—Companhia de Drogas.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Peitoral de Cambará

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.*—(Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfulracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a hnmanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós or professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

1.°

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA o evitar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

2.°

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do intelligente guardalivros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso de Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Mudança

Boxwell, Williams & C. mudaram seu escriptorio para o andar terreo do predio n. 32 a rua do Bom Jesus.

Dr. A. Hygino de Miranda Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

PARA DOENTE

Vinho Maria

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Elixir Ati-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febr, e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem ee atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

ESTE

documento prova, que o Cognac Brazileiro é mais velho que a Republica.

REPUBLIQUE FRANÇAISE

Ministere du Commerce de l'Industrie et des Colonies

EXPOSITION UNIVERSALE DE 1889

Le Jury Intentional des Recompens

Decèrne un deplome de

MENTION HONORABLE

A MRS. A. M. VERAS ET C.

BREZIL

Par leurs produits COGNAC BRAZILEIRO et AGUARDENTE de CANNA DESINFECTADA :

GROUP VII CLASSE 73.

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhoras desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Para doente

VINHO MARIA

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado dor D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam. Agradecendo.

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Preparativo de erysipela do Dr H. Siqueira Cavalcanti

« Recife, 12 de Agosto de 1895.—Exm.ª Srª. D. Francisca de Siqueira Cavalcante.—Venho por meio d'esta agradecer-lhe o obsequio que fez-me, offerecendo-me um frasco do *Preservativo de Erysipela*, preparado pelo seu marido, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrara rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos, ordinariamente usados. Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava até certo ponto o curativo da lymphatite. No entretanto posso, hoje affirmar que se acha completamente restebelecida a doente, sem apparentar vestigio algum da molestia. Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo V. Exc. fazer desta o uso que lhe convier.=De V. Exc. Att. Venerador Criado e Obrigado.—*Ascenço Mascarenhas* ».

Deposito unico—PHARMACIA RIBEIRO—Praça Maciel Pinheiro (antiga do Conde d'Eu) n. 22.

2 Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico analeptico e reconstituinte, em differentes manifestações apyreticas de escrophulose, lymphatismo, tuberculose e mesmo em casos de simples chlorose. O preparado é ordinariamente bem tolerado pelos orgãos digestivos. Posso affirmar que os respectivos effeitos tonicos são innegaveis.

Luis Augusto d'Oliveira.

Medico e Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Cirurgião-Mór do Regimento 21.

EDITAES

O cidadão Estevão José Marinho, 3.º juiz districtal no exercicio de juiz de direito interino desta comarca de Canguaretama, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que apresente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 1º do mez de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta das salas das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados penhorados á D. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello sua mulher D. Maria das Graças Carneiro Mello, viuva e herdeiros do finado Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem os negociantes da praça do Recife, Parente Vianna & C., pela quantia reis 102:044$127, por capital, juros e custas, contados no rosto da respectiva carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho São Caetano, outr'ora Outeiro, situado em terras de Cunhaú, do municipio de Canguaretama, com todas as suas terras, pertences e bemfeitorias, consistentes em casa do engenho, de caldeiras e de purgar, machinismo a vapor com dez taxas de ferro para fabricar assucar e em estado de funccionar; casa de morada e mais 17 pequenas para trabalhadores, muito deterioradas, casa de fazer farinha, em máo estado, um alambique, bois de fabrica e carros de trabalho do engenho; limita se ao Nascente com terras do engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio—Agua Branca—começando de sua fós, seguindo pelo nascente acima em direcção ao tabuleiro do lado do Sul até as nascenças do antigo rio «Uriuna» hoje conhecido pelo nome de rio dos Marcos, ou até aonde chegaram as terras da propriedade «Cunhaú»; e descendo d'ahi no rumo do Norte, conte to pelo Poente com terras do antigo engenho «Tamatanduba», continuando no mesmo rumo ao—«Poço do Maranhão»—contestando ainda com o mesmo engenho «Tamatanduba», segue por elle ao rio Pirary,—do lado do Sul, a dividir com o engenho «Cruzeiro», que lhe fica ao ascente, d'ahi até o corrego de Maria Ferreira; seguindo no mesmo rumo em linha recta no rio Salgado do Cunhaú e por elle abaixo a terminar na fós do mesmo rio «Agua Branca» avaliado pela quantia de (105.000$000).

As terras de Tamatanduba, na mesma data de Cunhaú, annexas ás do engenho São Caetano, e onde existem as caeiras do mesmo engenho, limitam-se ao Nascente com o engenho São Caetano, ao Sul com terras do capitão José Paulo da Silva, ao Poente com as de Felippe Pereira do Lago e ao Norte com as do engenho «Boa-Vista» de Samuel Bolshas, avaliadas por 5.000$000.

As terras do engenho Cunhaú, tendo antigos alicerces em bom estado paredões deteriorados, a grande chaminé do engenho e alguns pilares ainda bem conservados, e uma antiga casa de vivenda já muito deteriorada, limitam-se ao Sul com as terras do engenho São Caetano, pelo corrego de Maria Ferreira, ao Norte com as terras indevisas da matta do morfim, inclusive, ao Nascente com terras do engenho—Antonia Freire, e ao Poente com as posses de Fabricio Maranhão no antigo açude; tem mais as terras de sobra entre as posses dos engenhos «Bom-passar e Torres», avaliadas em réis 20.000$000.

As terras foreiras á Intendencia Municipal de Canguaretama, e onde está edificado o engenho «Torre» de propriedade dos herdeiros do finado tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, limitam-se ao Sul com o rio Salgado, que divide o engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio Acré—que desemboca no mesmo rio Salgado, no logar denominado — Porteira:=Ao Nascente com terras do engenho Cunhaú, nas extremas do engenho «Bom Passar», ao Poente pelo rio Salgado, pelo lado em que divide com o engenho «Patassú» e ao Norte com o mesmo rio Salgado, no logar em que este passa na cidade de Canguaretama, com o nome de rio da ponte, avaliadas em (10.000$000

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado;

E para constar se passou a presente e mais dous de igual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, e pela imprensa, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Canguaretama aos 27 dias do mez de Setembro de 1895.

E eu, Antonio Joaquim de Oliveira, escrivão o escrevi.

Estevão José Marinho.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente por mim copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão

Antonio Josquim do Oliveira.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente á este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1896; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Exhiber com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provém ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica e bem estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias aos mesmos condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar-se ao momento de abertura, e á vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O secretario,

Antonio Jose Silva Azevedo.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riach Duas Pedras, orçada em 6:682$454.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se esentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado no Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Outubro de 1895.

Acções da Companhia de Beberibe do valor de 100$ ao preço de 55$000.

Na Bolsa venderam-se:

96 Acções da Companhia de Beberibe.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/8 d. sobre Londres a 90 dias subindo mais tarde para 10 1/2 d.

Em lettras particulares fizeram-se negociações 10 5/8 e 10 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$800	a	5$300
Sumenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$200	a	2$400
Brutos regulares, idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$400	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 12$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$100 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Portos do Sul, vapor nacional «Itatiaya», entrado em 27 do passado e consignado a Guedes Pereira.

Aniagem 6 fardos á ordem, 6 a Loyo & Filhos.

Aguardente 10 caixas a I. N. da Fonseca.

Azeite 5 barris ao mesmo.

Amostras 1 caixa a ordem.

Couros 1 caixa a Braga & Sá.

Charutos 12 caixas a diversos.

Calçados 1 caixa a Cesar Lopes & C., 2 a Ferra Barbosa & C.

Massas 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Mercadorias 1 volume á ordem, 2 Borstelman

Peixe 5 barris a Joaquim M. Salgado.

Tecidos 15 volumes a Ferreira Irmãos & C., a A. Amorim & C., 37 á ordem.

Vinagre 30 barris a Lopes Alheiro & C.

Xarque 22 fardos a Nova Maia & C.

New York, vapor inglez «Creole Prince» entrado em 27 do passado e consignado a J. Paler & C.

Farinha de trigo 4.400 barricas a Companhia de Panificação.

Ferragens 10 volumes a Albino Silva & C., 9 a Manoel Collaço & C.

Mercadorias 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 20 a Escola de Frei Caneca. 2 a A. de Souza Irmãos, 10 a Manoel Collaço & C.

Relogios e joias 6 volumes a Conceiro Irmãos.

Vidros e candieiros 14 caixas a J. A. Veiga.

Portos do sul, vapor nacional «Santelmo» entrado em 27 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 24 saccos a Fraga Rocha & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho, & C, 60 a Figueiredo Costa & C, 40 a Castro Lemos & C.

Mobilia 8 volumes a A. M. Ferreira.

Tecidos 96 volumes a Rodrigues Lima & C., 113 a Machado & Pereira, 32 a L. Maia & C., 20 a A. Amorim & C. 26 a A. Maia & C., 50 a Affonso Maia & C, 25 a A. Lopes & C., 25 a N. Maia & C., 2 a Silveira & C., 1 a A. Santos & C., 2 a Dias Loureiro & C.

Toneis 23 a Paulino de Oliveira Maia.

New-York, vapor inglez «Coleridge» entrado em 28 do passado e consignado a Blackburn & C.

Arame 200 rolos a H. Forster & C., 100 aos herdeiros Bowmann.

Breu 500 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Banha 50 barris a Costa & Rocha, 50 a M. J. da Costa Ramos, 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a Figueiredo Costa & C. 25 a Dias Fernandes & C., 100 a João F. de Almeida, 50 a Silva Marques & C., 50 a Castro Lemos & C, 10 a C. Lima & C. 25 a Lopes Alheiros & C, 30 a Pereira de Carvalho & C., 50 a Manoel Lopes de Sá, 25 a Amorim Fernandes & C., 100 a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Couros 1 caixa a Braga & Sá.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C.

Ferragens 3 caixas a Braga & Castro, 5 aos herdeiros Bowmann, 12 a H. Forster & C.

Kerosene 300 caixas a Fonseca Irmãos & C.

Lampeões 2 caixas a A. Pereira de Azevedo.

Maizena 30 caixas a M. J. da Costa Ramos, 50 a João F. de Almeida, 50 a Silva Marques & C., 30 a C. Lima & C, 35 a Guedes de Araujo & Filhos 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias 2 volumes a Braga & Sá, 1 a Companhia de Trilhos Urbanos, 6 a Manoel Joaquim de Andrade 1 a A. P. de Azevedo, 4 a H. Forster & C., 109 a ordem, 82 a Companhia de Drogas.

Mobilia 2 caixas a Julio de Miranda.

Oleo 25 barris a A. P. da Silva & C.

Papel 4 caixas a M. Layme & C.

Relogios 2 caixas a ordem.

Tecidos 2 volumes a Joaquim Gonçalves & C., 2 a N. Maia & C., 6 a A. Amorim & C.

Toucinho 30 barris a João F. de Almeida, 20 a Manoel Lopes de Sá, 70 a Amorim Fernandes & C., 30 a ordem, 15 a Guedes de Araujo & Filhos 15 a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Lopes Alheiros & C., 25 a Costa & Rocha, 20 a Figueiredo Costa & C., 5 caixas a Silva Marques & C., 5 a Maia & Silva.

Velocipedes 2 caixas ao Director da Estrada de Ferro de S. Francisco.

Vidros 1 caixa a Braga & Castro.

Exportação

Recife, 2 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Equateur», para Paris, carregaram:

E. Goetschel & C., 800$000 em obras de ouro velho.

Para Bordeaux, carregou:

G. Chance, 2 caixas com 60 kilos de doce.

Para Lisboa, carregou:

A. A. Martins, 4 caixas com 165 kilos de doce, 1 barrica com 850 ditos de farinha de mandioca e 8 ditas com 194 abacaxis.

— No vapor francez «Brazil», para Buenos Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 2000 abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiaia», para Pelotas, carregaram:

N. Maia & C., 2 pipas com 1200 litros de alcool e 30 ditas com 13,950 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 3000 abacaxis.

P. Ferreira & C., 25 pipas com 13,250 litros de alcool.

— No vapor francez «V. de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregou:

F. Bandeira, 300 saccas com 22 549 kilos de algodão.

— No vapor inglez «C. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 11.000 cocos fructa.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregou:

F. G. Castro Albuquerque, 12 caixas com cera em velas.

Para Macáo, carregaram:

J. A. Fonseca, 30 caixas com 725 kilos de sabão.

C. Lemos & C., 4 barricas com 140 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

C. de Drogas, 2 barris com 192 litros de alcool.

C. Lima & C., 200 vassouras de carnaúba.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 60 kilos de doce.

— Na barcaça «D. Constança», para Pilar de Alagoas, carregaram:

J. A. Fonseca, 200 caixas com 4,800 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 40 barricas com 960 litros de cerveja.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregou:

R. Carvalho, 10 barricas com 1,530 litros de cal branca.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregou:

P. Powder Factory, 16 barris com 184 kilos de polvora.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 100 kilos de doce.

Azevedo & C., 7 volumes com 410 kilos de fumo.

— No vapor nacional «Beberibe», para Aracajú, carregou:

C. de Drogas, 3 caixas com 90 litros de oleo de ricino.

Para Penedo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 7 barris com 739 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

P. Powder Factory, 15 barris e 3 caixas com 216 kilos de polvora.

— Na barcaça «Jacinto», para Pilar de Alagoas, carregaram:

L. Ferreira & C., 74 caixas com 1,702 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

V. Costa & C., 15 barris com 510 litros de vinagre, 13 caixas com 100 ditos de genebra e 12 barris com 430 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram:

Moreira & C., 10,000 cigarros e 1000 charutos

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

A. Fernandes & C, 6 barricas com 360 litros de cal.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 44 barris com 1,830 litros de vinho de fructas.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	114:658$997	
Idem de 2	44 010$599	
		158:669$596
Renda do Estado:		
Do dia 1	2:442$048	
Idem de 2	3:252$520	
		5:694$568
Somma total		164:364$164

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	7.511$428
Idem de 2	10:961$953
	18.473$381

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	5:080$358
Idem de 2	4.897$627
	9:977$985

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Scholar,» de 1031 toneladas, equipagem 27, commandante John Black, carga varios generos; a Black burn.

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 2056 toneladas, equipagem 153, commandante James Pope, carga varios generos; a Amorim Irmãos.

Havre e Lisbôa—18 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo,» de 1184 toneladas, equipagem 38, commandante A. Louis; carga varios generos; a Felix Bandeira.

New-York 52 dias, barca nacional «Victoria,» de 831 toneladas, equipagem 18, commandante Antonio Duarte Junior, carga varios generos; a João de A. Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Creole Prince.» commandante H. Flett; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Inventor,» commandante W. T. Ball; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Pope; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 9 745 kilos	
315 kilos de peixe a 20 rs.	6$300
1 compart com mariscosa 100 rs.	$100
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
2 carga com amendoim a 300	$600
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
15 cargas com verduras a 300 rs.	4$500
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs	$600
29 cargas com farinha a 200 rs.	5$800
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
73 lugares a 200 rs.	14$600
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	318$300

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Nova União.

Barca portugueza Alliança.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.

Patacho nacional Jayme.

Do Porto

Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff

Barca franceza Assomption.

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Auriga.

De Hamburgo

Barca allemã Elizabeth Ahwens

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

Brigue allemão Johann.

Patacho allemão Marie von Oldendorp.

De Memel

Barca allemã T. C. Bery.

Barca norueguense Zimpá.

Barca norueguense Victor.

De Londres

Brigue sueco Frid.

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzeolsen.

Barca ingleza Cortefia.

De Swansea

Barca norueguense Gurun

De Terra Nova

Lugar inglez Emulator.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Graf Bismarck», da Europa, a 3.

«Assú», do sul, a 3.

«Equateur», do sul, a 3.

«Bresil», da Europa, a 3.

«Orione», de Trieste, a 5.

«Espirito Santo», do sul, a 6.

«Herveliue», do sul, a 7.

«Jacuhy», do sul, a 8.

«Buenos Ayres», da Europa, a 8.

«Maranhão», do norte, a 11.

«Clyde», do sul, a 13.

«Galileu», de New-York, a 14.

«Tagus», da Europa, a 14.

«Ruller Prince», de New York, a 15.

«Goahyba», do sul, a 15.

«Espirito Santo», do sul, a 16.

«Las palmas», do sul, a 17.

«Danube», da Europa, a 17.

«S. Salvador», do norte, a 21.

«Alagoas», do sul a 26.

«Magdalena», do sul, a 27.

«Olinda», do norte, a 29.

«Thames», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Bordeaux e esc., «Equateur», 2, ás 2 horas.

Buenos Ayres e esc., «Brezil», 3 ás 12 horas.

Santos e esc., «Ville de Montevidéo» 4 ás 4 h.

Fernando de Noronha, «Una». 5, ás 4 horas.

New-York, «Herveliue», 7, ás 3 horas.

Manáos e esc., «Espirito Santo» 7 ás 5 horas.

Santos e esc. «Buenos Ayres», 9, ás 4 horas.

Rio e esc., «Maranhão» 11 ás 5 horas.

Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc.. «Tagus» 14, ás 2 horas.

Santos e esc., «Galileu», 14, ás 3 horas.

Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.

Manáos e esc., «Espirito-Santo», 17, ás 5 horas.

Buenos Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.

Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.

Manáos e esc., «Alagoas». 27, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas

Rio e esc.. «Olinda», 29, ás 5 horas.

Buenos Ayres e esc., «Thames». 30, ás 2 horas.

COMPANHIA

DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwel William & C

ILEGÍVEL

Esta Directoria não reconhece á, no caso do fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os logares de suas residencias;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 7$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 25 de Setembro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Páo d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vitração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Páo d'Alho (documentos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortados pelos rios Capibaribe e Curgahy, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo, o servirá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Timbaúba e Limoeiro, precisa para levar a effeito o seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno e regulamento de 5 de Agosto ultimo; por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curgahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de qualquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10.)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á usina, os quaes, com as propriedades do supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Exc. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 % ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vitração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17, 18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento
E R Mc.

Páo d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Páo d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Páo d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem» situado no municipio de Páo d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Páo d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor e engenho, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Páo d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D. Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Eugenia Toscano de Mello e D. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Páo d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C., e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Páo d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas, achando-se as terras livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Páo d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., nada deve ao Conselho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Páo d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1º acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tenham sido penhorados ou embargados os seus engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» sitas no mesmo municipio de Páo d'Alho;

2º estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3º ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcanti de Albuquerque, Idomineo Sancho de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhão, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Correia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novellino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Arcenio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Páo d'Alho.

MUNICIPIO DE PÁO D'ALHO

Documentos ns. 15 e 15 A

Dous attestados do vice-presidente do conselho municipal de Páo d'Alho declarando que os engenhos pertencentes a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriados á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 63 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes a mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Condado, Vitração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 22

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—situadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representada pela firma social Carvalho Ramos & C.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo a 1 hora da tarde recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

A mesa eleitoral da 1.ª secção do municipio do Recife faz sciente que, a eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, procedida hoje, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

	Votos
Para prefeito	
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	76
Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque	11
Para sub prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	75
Euclides Bernardo Quinteiro	10
Em branco	2
Para concelheiros municipaes	
Joaquim Alves da Fonseca	82
Manoel Joaquim da Costa Ramos	77
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral	75
Major Herminio Egydio de Figueiredo	72
Commendador Luiz da Veiga Pessoa	71
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	70
Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso	70
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa	70
Major Manoel Thomaz de Souza	70
Miguel de Abreu Macedo	69
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior	15
Manoel Lopes Vieira	15
José de Oliveira Bastos	12
Tenente coronel Cussy Juvenal do Rego	12
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	11
Felix Pereira de Souza	11
Dr. Ascenço Maria Gonçalves Mascarenhas	10
José de Azevedo Maia e Silva Junior	9
Francisco Pinheiro Abrantes	9
Major José Marcelino Alves da Fonseca	9
Major José Vicente Ferreira da Silva Junior	4
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque	3
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira	3
José Francisco Bittencourt	2
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento	2
Tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos	2
Tenente-coronel Joaquim Nicoláo Ferreira	2
Antonio Gonçalves de Barros	1
Tenente-coronel José Maria Breckenfeld	1
Jornalista Eurico Witruvio	1
Dr. Feliciano André Gomes	1
Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida	1
Tenente-coronel Arthur Augusto de Almeida	1
Alfredo Paes Pires	1
Alfredo Lopes	1
Melchiades C. de Albuquerque	1
Oscar Lima	1
Durval de Britto	1
Gustavo de Britto	1
Manoel José Pereira	1

Casa de Ordem do Arsenal de Marinha, 30 de Setembro de 1895.

José Joaquim do Nascimento,
Presidente.
Euzebio Alves da Costa,
Secretario.
José Gomes de Mattos e Silva.
F. de Paula Fragoso Albuquerque.
Josino Pereira da Silva Brito.

Votação da 24.ª secção eleitoral da freguezia das Graças

	Votos
Prefeito	
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	45
Dr. Estevão de Sá	7
Sub-prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	47
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	4
Dr. Theodoro Minervino Freire Pitombo	1
Concelheiros municipaes	
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca	42
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral	47
Commendador Luiz da Veiga Pessoa	47
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	46
Francisco Carlos da Silva Fragoso	47
Miguel de Abreu Macedo	46
Herminio Egydio de Figueiredo	46
Coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa	46
Major Manoel Thomaz de Souza	46
Manoel Joaquim da Costa Ramos	42
Menos votados	
Gustavo Alberto de Britto	4
Coronel Alfredo dos Santos Almeida	5
Augusto Cesar da Cunha	1
Alfredo de Araujo Santos	2
Candido Gustavo Cascão	1
Clementino Gonçalves Farias Tavares	2
Dr. Celso T. F. Quintella	2
João Pereira do Rego	1
Coronel José do Rego Lima	1
Raphael Marques Dias	1
Bartholo Junior	4
Mascarenhas	4
Maia e Silva	4
Oliveira Bastos	4
Pinheiro	4
Barros Rego	4
Cussy	4
Felix Pereira de Souza	4
Manoel Vieira	4
J. M. A. da Fonseca	4
Pedro Paulo Ferreira	1
Gustavo Antunes	1
Marcos José da Silva	1
João Quintilio de Fontes Braga	1

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que tendo designado o dia 12 de Novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a sessão do Jury Federal, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20 Novembro de 1894, sahiram sorteados os seguintes:

Recife

Liberato Augusto de Lima.

Santo Antonio

Bernardino Ferreira de Azevedo.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
Bernardino Lopes Alheiro.
Bernardo Gonçalves Maia.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
Leopoldo Gomes Alcanforado.
Arthur Barretto Accioly.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Lambert.
Antonio da Silva Maia.
Antonio da Silva Castro.
Hemeterio Robeiz.
Joaquim Fernandes Ramos.
José Freitas de Andrade.
Francisco Gomes Corrêa.
José Joaquim de Azevedo.
José Gomes de Oliveira Piedade Junior.

S. José

João Augusto Pereira Magalhães.
Antonio Mendonça Lins.
Luiz de França Sant'Anna.
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Germano de Miranda Domingos.
Aguello Lopes Pereira.
João Pereira do Nascimento Silva.

Bôa Vista

Dr. Eugenio de Atahyde Lobo Moscoso.
Manoel Moreira Dias.
José Izidoro da Cruz Martins.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
João Augusto Pereira Magalhães Junior.
Ceciliano Augusto do Rego Barros.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
Leonidas Tito Loureiro.
Francisco Gomes de Araujo.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa

Graça

Luiz Gonzaga Bacellar.
Theopompo Magno de Oliveira Quental.
Alfredo Falcão.
Regino Ferreira de Carvalho.
Augusto Alvares da Silva.
Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
Candido Hermes Ferreira.

Afogados

Ernesto Marques de Amorim,
Antonio José da Costa.

Poço

Alberto dos Reis Ferreira de Oliveira.
Eduardo Corrêa Mesquita Cardoso.
Feliz Nogueira Cabril.
José Nilo da Silva.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos presos, Arthur Lyra e Domingos Mentor pronunciados, o 1.º no art. 258 e o 2.º no art. 265 combinado com o art. 13 todos do Codigo Penal e em cujos processos são testemunhas Alpiniano Cavalcante Marques, Francisca L. Barbosa da Silva, Josephina Silva, Victoriano Borges Pereira, Alberto Ferreira da Rocha Leal, Manoel José de Oliveira Lima, João Vicente da Silva Ferreira Francisco Verissimo de Jesus, Manoel Venancio Alves da Fonseca e Dr. José Joaquim da Gama Malcker, todos os quaes, jurados, réos e testemunhas, ficão por este notificados para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro tanto no referido dia como nos demais dias seguintes sob as penas da Lei.

Recife, 26 de Setembro de 1895

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do primeiro cartorio do Juizo Seccional o escrivi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Alfredo Lisboa, presidente da 15.ª secção eleitoral do municipio do Recife:

Faz saber que na eleição procedida hoje para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

	Votos
Para prefeito	
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	56
Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque	41
Para sub-prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	56
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	39
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro	1
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco	1
Para concelheiros	
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca	58
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral	58
Commendador Luiz da Veiga Pessoa	58
Francisco Carlos da Silva Fragoso	58
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	58
Miguel de Abreu Macedo	58
Hermino Egydio de Figueiredo	58
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa	58
Major Manoel Thomaz de Souza	58
Manoel Joaquim da Costa Ramos	58
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior	30
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas	30
Pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva	30
Negociante José de Oliveira Bastos	30
Negociante Joaquim Abrantes Pinheiro	30
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	30
Proprietario tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego	30
Proprietario Felix Pereira de Souza	30
Capitão Manoel Lopes Vieira	30
Major José Marcelino Alves da Fonseca	30
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque	8
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira	8
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva	8
Pharmaceutico José Francisco Bittencourt	8
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento	8
Tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos	8
Tenente-coronel Joaquim Nicoláo Ferreira	8
Tenente coronel José Maria Breckenfeld Vieira da Silva	8
Tenente-coronel Antonio Gonçalves de Barros	8
Eurico Witruvio	8
Em branco	1

Decima quinta secção eleitoral do municipio do Recife, em 30 de Setembro de 1895.

Alfredo Gibson,
Presidente.

Edital

Revisão de pesos, balanças e medidas da Bôa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mez de Outubro, se fará, na secção das Aferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pesos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife. 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 9 de Setembro de 1895.

1.ª DIRECTORIA

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado, pela lei n. 124, de 3 de Julho ultimo, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra, no archipelago de Fernando de Noronha, de novo recebem-se nesta Secretaria, até o dia 12 do mez de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1º—O preço de arrendamento de cada um lote de terras.

2º—Indicação da residencia dos concurrentes.

3º—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas:

I—Que se referirem á fundação de um deposito de carvão de pedra.

II—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

III—Baseadas em preços d'outros concurrentes.

IV—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

V—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até, á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2:000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado, si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, do Decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Decreto de 27 de Julho de 1895.)

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1895.

O Governador do Estado:

Considerando que ao Governo têm sido apresentadas várias propostas de arrendamento,—umas, de todo o territorio do archipelago de Fernando de Noronha,—outras, de areas variaveis, no mesmo archipelago, para o fim de servirem de deposito de carvão de pedra, ou estação de pesca;

Considerando que a installação e consequentemente exploração de qualquer das referidas industrias e de outras, que por ventura tenham de ser alli fundadas, com incontestado proveito não só para o Estado, mas tambem para as pessoas que a isso se propuzerem, exigem o dispendio de capitaes avultados:

Considerando ainda, que aos particulares, pessoal e directamente interessados na exploração de taes industrias, garantem as leis do paiz lucros licitos, compensadores dos esforços e despezas que têm de ser por elles empregados; e

Dando execução á lei n. 124, de 3 do corrente, resolve determinar que, por edital e com o prazo de 30 dias, sejam convidados nesta capital e na Federal, concurrentes ao arrendamento de lotes de terra na area correspondente á metade do archipelago de Fernando de Noronha, para a fundação de um deposito de carvão de pedra, de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para exportação, bem como a exploração de phosphato de cal, a pesca de esponjas e outros productos marinhos, e de estabelecimentos para a cultura de cereaes e qualquer outras plantas uteis, mediante as clausulas aqui estipuladas e as demais que é de estylo consignar em casos analogos, para a garantia reciproca dos interesses da Fazenda Estadual e dos arrematantes.

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo de arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (Lei n. 124 art. 2º)

3ª—Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas «Ratas», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José» e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer, a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Dr. Julio de Mello, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes rusticos e urbanos da Colonia Suassuna, que deixaram de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Arrematação de dous bezerros

Faz-se publico a quem possa interessar que no dia 3 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça, por meio de pregão, dous bezerros de raça turina, que foram servidos na vaccinação, e serão entregues mediante a maior offerta, se esta for acceita pelo Dr. prefeito.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife 1 de Outubro de 1895.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Banhos salgados

Para commodo dos frequentadores dos banhos salgados esta companhia durante esta estação expedirá carros ás 4 horas e 20 minutos para a linha da Magdalena, e ás 4 e 30 para a de Fernandes Vieira.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 2 de Outubro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 3/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto á 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 28 de Setembro de 1895.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, á contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

1 Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha de Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA DE FERNANDES PINTO & C.

HOJE! --- Quinta-feira 3 de Outubro --- HOJE!

Ultima representação da revista brazileira em 3 actos e 12 quadros do Dr. Vicente Reis, musica do intelligente maestro Luiz Moreira e outros

PONTOS NOS II

Notavel trabalho da primeira actriz cantora Leonor Rivero, do primeiro comico Leonardo e do sympathico Cesar de Lima — O QUEIROZ.

A orchestra sob a regencia do talentoso maestro Luiz Moreira.

Descripção do Scenario

Primeiro acto —Bosque phantastico - O Largo do Rocio—O incendio do Polytheama.

Segundo acto — O Largo de S. Francisco—Uma casa de jogo—A rua Larga de S Joaquim.

Terceiro acto —Um laboratorio phantastico—A Praça da Republica nas noites das festas uruguayas—O palacio da Ambição—A gruta do esquecimento—Portugal e Brazil.

AVISO

A Empreza no intuito de facilitar ás pessoas que frequentam os espectaculos diariamente, bons lugares, põe a disposição das mesmas os bilhetes para cinco recitas seguidas sem distincção de peças.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA 4 DE OUTUBRO— Primeira representação da opereta em 3 actos

O Burro do Sr. Alcaide

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1 andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario C. de Abreu.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

João Cardoso Ayres
Secretario.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados a fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0/0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1· andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Ben.·. Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Cavall.·. da Cruz

Segunda feira 7 do corrente, depois da sessão Cap.·., haverá sessão de Fins.

Or.·. Recife, aos 3 de Outubro de 1895.

E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, se a esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes. Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion

E' esperado de Trieste até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Babia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou derda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda á responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.· andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante F. O. Macedo

E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Bresil

Commandante Minier

E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Triumpho

Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

LEILOES

— O leilão da estante envidraçada e livros de direito e litteratura annunciado pelo agente Pinto, continuará na quinta-feira 3, ás 11 no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De livros de direito e litteratura

Em continuação

Quinta-feira, 3 de Outubro

Uma linda estante envidraçada

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Livros de medicina, ferro de cirurgia.

Uma caixa com vidros para relogios e outros artigos.

Leilão

De uma linda mesa secretaria, uma estante grande, envidraçada, um lindo guarda vestido, obra de gosto, mobilias e cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Quinta-feira, 3 de Outubro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia, 1 piano 1 espelho oval dourado, 2 lindos quadros, jarros para flores, candieiros á gaz.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá e cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes e 1 lindo apparelho para chá.

Uma cama, 1 marquezão, 1 guarda vestido, 1 tonett, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 dita para menino.

Moveis de phantazia, cadeiras avulsas e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO SOBRADO DA RUA DO BOM JESUS N. 45.

Agente Pestana

Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, no valor realizado de 180.000$

Sabbado, 5 de Outubro

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de..... 180:000$, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco, as quaes serão vendidas no dia e hora acima e a quem mais dér.

Agente Silveira

2· leilão definitivo

DE PREDIOS

Sabbado, 5 do corrente

A'S 11 1\2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José, medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira

Leilão

De predios

Sendo 1 casa terrea sita á rua da Gloria n. 89, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 grandes salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal plantado e murado, quarto fóra, agua encanada, cacimba e em terreno proprio.

Uma dita sita á rua da Roda n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, agua encanada e quintal murado com portão, etc.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão as 2 casas acima descriptas, em bôas localidades e livres e desembaraçadas, estando em poder do mesmo as chaves da de n. 89 da rua da Gloria.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende se o predio n. 61 a rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29.

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Attendendo a que todos acham caro o preço dos bilhetes da combinação Boas Vistas trocám-se pelos presentes, intransferiveis com a ultima loteria do corrente mez; recado na travessa do Ouvidor n. 1. das 12 ás 4 horas da tarde e onde pagam-se os premios.

Attenção

A rifa Vá Comendo, não correrá com a loteria de 24 000$ como estava annunciada por não haver, e sim com a de 15:000$ do Estado que deverá correr no dia 30 do corrente. Afogados 2 de Outubro de 1895.

Marcineiro

Precisa-se de um official de marcineiro que trabalhe em verniz; na rua Barão da Victoria n. 59, loja de piano e musicas.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 2 ao Sr. Manoel Pinto Alves de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 2 de Outubro de 1895.

Quintino José dos Santos Wanderley.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data comprei ao Sr. Quintino José dos Santos Wanderley o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 2 de Outubro de 1895.

Manoel Pinto Alves Oliveira.

Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra participam aos seus freguezes e ao publico que de hoja em diante pagarão as garrafas e meias ditas 1 80 rs., e as meias botijas a 100 rs. Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. A. de Lemos & C.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2· andar.

Para doente

VINHO MARIA

Assucar refinado

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes que o preço desse artigo é por 15 kilos.

1.ª	7$000
2.ª	6$000
3.ª	5$000
Especial	9$000

A' contar de hoje.

Recife, 1 de Outubro de 95.

Attenção

Precisa-se de bons officiaes alfaiates para obras de cinta e de um machinista. Paga-se bem: casa Paul Jullien.

CHEGARAM

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Farinha de Rosca

a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Attenção

Avisa-se ao publico que não faça transação com o terreno d'Agua-fria, que foi propriedade do coronel Hemeterio da Silveira, porque está hypothecado aos herdeiros de D. Arcelina Campello, declarando os mesmos herdeiros que qualquer negocio que se fizer ficará nullo. 30 de Setembro de 1895.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Serralheiro e torneiro

Precisa-se de um artista serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da Pontezinha: a tratar na rua do Commercio n. 6 (Lingueta) pavimento terreo.

Boas festas

011.001

A correr com a ultima loteria do Estado de Pernambuco, do corrente mez,

No primeiro premio uma casa de pedra e cal, com 22 palmos de frente sobre 60 de fundos, em ponto de sotão, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella de lado, assoalhada, com 2 salas, 2 quartos, corredor independente, cosinha fóra com 1 porta e 1 janella, em terreno proprio, com 30 palmos de frente sobre 288 de fundos, livre e desembaraçado, na travessa do Rosarinho n. 13

No segundo um costume de frack no valor de 130$000.

No terceiro um costume de paletot no valor de 110$000.

No quarto um córte de calça no valor de 22$000.

No quinto um córte de calça no valor de 18$000.

Preço 200 réis

Official de barbeiro

Precisa-se de um; na rua da Cruz, loja numero 12

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Pinza Lima & C

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apíos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

Estrellas d'America

12 — Rua 1· de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei comtigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Maracá.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ a 20$000.
Pitilhos de linho lisos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pablista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 2.0 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO - 12

Estrellas d'America

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Francelino Ferreira Crespo

Olavo Corrêa Crespo, ainda dominado pela saudade que o acompanhará até a morte, manda resar uma missa pela alma de seu irmão e amigo sincero Franceli o Ferreira Crespo, fallecido em Goyanna em 5 do corrente mez; e para este acto de caridade, que terá lugar na matriz de Quipapá, convida os parentes e amigos do fallecido.

Franceli'no Izidoro Leal

Leonor Amalia Leal, Francisco Apoligorio Leal, Maria Eufrasia Leal Braga, Oliadina Leal d'Annunciação, Francisco Floro Leal, Francisco Vieira Leal Braga e Antonio Ferreira d'Annunciação, esposa, irmãos e cunhados do finado Francelino Izidoro Leal, fallecido em Caruarú em 26 de Setembro, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 3 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, confessando sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião.

✝

Actor Julio Sant'Anna

José Antonio da Silva Pinto e actriz Cecilia de Carvalho mandam celebrar na matri desta cidade, ás 9 horas da manhã, uma missa por alma do seu prezado amigo Julio Sant'Anna. Esperam-lhe honrem este acto todos os amigos do finado, pelo que desde já agradecem.

✝

Leopoldina Amalia Alves Rodrigues

Manoel Jose Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo A. Dias e seus filhos (ausentes) agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã e tia, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7° dia e memento solemne que se hão de celebrar na matriz do Corpo Santo, na segunda feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Ficam por mais uma vez penhorados em signal de eterna gratidão.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Aluga-se

A casa e sitio com muitos commodos, no largo do Monteiro n. 12, junto a estação; a tratar na Camboa do Carmo n. 16.

Bolo americano

2$000 o kilo
Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, paga se bem; na rua das Florentinas n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e dorma em casa dos patrões; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Attenção

Quem desejar comprar um pequeno estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proximo a esta cidade, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Explendida morada

Vende se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Vende-se

Um sitio na Embiribeira, na Estrada Nova, terreno proprio, com dous mil e tantos palmos de fundo e cincoenta de frente, casa de taipa, uma dita para taverna, uma dita com 40 palmos, propria para cocheira, uma importante baixa de capim, muita roça, coqueiros grandes e pequenos, um grande bananeiral e mais outras fructeiras, a tratar na rua Vidal da Negreiros numero 151.

Mudança

José de Souza Lopes previne aos seus freguezes que mudou-se da rua de Luiz do Rego para Olinda, rua de Henriques Dias, onde continúa com o mesmo negocio de leite, podendo satisfazer os seus freguezes a qualquer hora.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Attenção

— Vende-se sal em grande e pequena quantidade; no caes do Ramos n. 4.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequena. porções applica-se ventosas seccase sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Bem-te-vi

Antonio Teixeira de Carvalho, declara que, havendo neste municipio outro cidadão com igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante, Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.
Bem-te-vi, 25 de Setembro de 1895.
Antonio Henriques Teixeira de Carvalho.

PARA DOENTE
Vinho Maria

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44, ou Payssandú 19.

Ao commercio

Adolpho Franco & C° participam que nesta dáta dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas denominada Bazar do Recife, á rua Marques de Olinda n. 11, ficando a cargo do ex-socio Francisco Firmino Lima o activo e passivo da extincta firma, retirando-se o ex-socio Adolpho de Souza Franco pago e satisfeito de seu capital e lucros.
Recife, 28 de Setembro de 1895.
Adolpho Souza Franco.
Francisco Firmino deLima.

Piano

Na rua velha de Santa Rita n. 89, vende se um piano com cadeira em perfeito estado, e mais alguns moveis. Na mesma casa tem uma pessoa habilitada que dá lições de piano, primeiras letras e geographia, na cidade e arrabaldes perto; á tratar de meio dia até 3 horas.

Bom negocio

Vende se uma importante machina para a fabricação de chocolate, podendo fabricar 10 a 15 arrobas de chocolate diariamente, somente com o auxilio de dous operarios. Regulador da marinha, rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraizo.

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras.
Rua Larga do Rosario n. 40.

PARA DOENTE
Vinho Maria

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bolleau. — Deposito em *Pernambuco*: C° de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO DE CAL
APPROVADOR PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: C° de Drogas e Productos Chimicos.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Para doente
Vinho Maria

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Guitarra

Vende-se uma guitarra em bom uso, com chapa de leque de metal branco e atadilho do mesmo metal; na rua Larga do Rosario n. 16 se mostra.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n um armazem, e não me consta que ninguem ejama lá bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é, compadre.

SEMENTES novas de hortaliças.
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Madeiro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

FERIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E
HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Fustões indissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 16$00 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 4$0
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000!!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemire de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO **de CHEVRIER, Paris**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub°-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ILEGÍVEL

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 155$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestitido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com l stras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com flos de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e colarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mescolados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

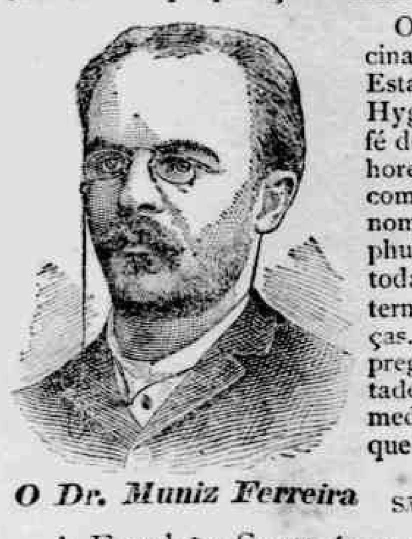
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer d'este o uso que lhes convier. De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
SÃO PAULO, Brazil. *Mooca.*

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrophulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a mai r e mais arej da nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

AVE DO PARAIZO

51 — Rua da Imperatriz — 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE,
PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu se obtem dando um passeio

A

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, consegui afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FOLHETIM 51

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO X

OUTRA CONTRA MINA

(Continuação)

— Oh! senhor, acaba de me esclarecer sobre o valor de Losemond; por muito grande que tenha sido o meu amor e custe o que custar, hei de arrancal-o do meu coração, juro-lh'o... Hei de ouvir as pessoas que me querem bem e obedecer-lhe... E se tornar a sahir d'aqui, volto para o meu pequeno quarto da travessa Peléc ..

— Promette?

— Juro...

— Está tão livre.

— Oh! muito obrigada, senhor, muito obrigada.

E Petite saltou de alegria, dando palmas; depois foi-se embora.

Assim que ella sahio, o instructor tocou a campainha; appareceu o mesmo homem.

— Carnier?

— Está alli.

— Que venha cá depressa...

O homem sahio e voltou logo com outro individuo.

— Carnier, vais com dous homens seguil-a de dia e de noite; que não a percam de vista: ella é que vai entregar-nos, Losemond.

— Bem, senhor.

E Carnier sahio immediatamente.

O agente que tinha feito o interrogatorio esfregava as mãos, dizendo:

— Ora vamos lá! quem quer provar muita cousa não prova cousa nenhuma! E' astuciosa, mas não é esperta: a mudança foi muito rapida. Se não for esta noite, amanhã havemos de saber onde pára o nosso patife!

CAPITULO XI

ONDE O LEITOR VAI PENSAR QUE ESTÁ LENDO UM ROMANCE

Na rua Meuilmontant, á esquina da rua Folie-Mericort, havia uma casa que servia de cocheira a um homem que tinha trens de aluguel; um pateo grande, mal calcetado, cheio de estrume.

Ao fundo era a cocheira, n'um becco á esquerda, que tinha de um lado as trazeiras de um armazem de vinhos, e do outro a parede de um deposito de palha, onde havia a porta de uma escada estreita.

Esta porta, que parecia ser do palheiro, fechava apenas com um grande ferrolho.

Assim, sabia-se quando estava alguem lá dentro, porque o ferrolho estava aberto e a porta fechada interiormente por um gancho e um piton.

A porta, que parecia ser do palheiro, era a entrada de uma habitação singular, occupada por um homem mais singular ainda, que os leitores mais tarde hão de reconhecer.

O locatario estava em casa, porque o fecho exterior estava aberto e a porta segura do lado de dentro.

Para chegar á unica casa que compunha esta habitação era preciso subir vinte degráos de uma escada tão ingreme que parecia uma escada de moinho.

Depois de subir estes degráos, encontrava-se uma porta envidraçada com os vidros caiados.

O immenso aposento para onde se subia pela tal escada, devia ter servido, em tempos, de celeiro.

Illuminado por uma só janella, cujos caixilhos desconcertados revelavam a sua proveniencia, isto é, que eram aproveitados de demolições.

Em vez de forrados a papel, as paredes estavam pintadas de cinzento; do tecto sem forro via-se o vigamento.

Uma grande parte desta casa estava dividida por um biombo, por detraz do qual passava a chaminé d'uma forja que se acha na cocheira do rez-do-chão.

Este biombo formava ao fundo da casa uma alcova onde havia uma cama escondida por grandes cortinados verdes.

Na extremidade da casa um armario com cincoenta caixas verdes, de papelão, nas quaes se lia: A, *A bis*, B, *B bis*, e assim por diante, até á ultima lettra do alphabeto.

A' direita, quando se entra, defronte do biombo, achava-se uma bibliotheca singular.

Na primeira taboa da estante ostentavam-se trinta volumes da collecção da *Gazeta dos Tribunaes* e do *Direito*, desde 1836.

Na taboa immediatamente inferior, os *Crimes Celebres* e os *Processos celebres do seculo dezoito*, na ultima taboa os *Codigos* e o *Boletim das Leis*.

Exactamente defronte da janella, uma secretária immensa, collocada de lado, de modo que a pessoa que a occupava se achasse na sombra de uma grande cortina unica, que a janella tinha, estava levantada só por um cordão do lado da secretária, diante da qual estava uma cadeira de braços.

Era ahi que o dono da secretária mandava sentar o *cliente* que o visitava, inundando o assim de luz, emquanto elle ficava na sombra.

Além dessa cadeira e do banco onde se sentava o dono da secretária, não havia outro assento nesta mobilia.

Existia encostado ao biombo um comprido divan; mas estava de tal modo coberto de livros, jornaes e diversos papeis, que era impossivel sentar-se nelle qualquer pessoa.

Todas as cousas teem um nome, todas as cousas teem a sua razão social.

Tinhamo-nos esquecido dizer que por cima da porta deste capharnaum havia uma placa de metal com estas palavras gravadas: Escriptorio Rehtin.

A' hora em que penetramos no escriptorio, o Sr. Rehtin, dono da casa, um velho baixo, parecendo ter sessenta annos, de chinellas, robe de chambre, com um solidéo a cobrir-lhe a calva, estava sentado diante da sua secretária.

Consultava um processo immenso.

Depois de ter tomado algumas notas, levantou-se e passeiou pelo quarto. Com a mania que teem algumas pessoas de fallar alto quando estão sós, andava de um lado para o outro, dizendo:

— Quem quer fazer muito, desmancha tudo; é uma tolice; não basta ir longe, é preciso attingir o fim que se deseja... Hão de perdel-o... hão de abatel-o tanto que não poderá tornar a erguer-se... e que fizeram com Losemond. E' pelo contrario, auxiliando-os quando estão muito abatidos, fingindo que os elevamos, que se consegue alguma cousa... Dá-se-lhes confiança... Então, senhores de si, não tendo já receio, por contarem com uma protecção occulta, atrevem-se, e conseguem, e assim temos homens, emquanto que, com o seu systema, só nos dão bandidos.

O Sr. Rehtin foi á janella, olhou para o pateo, e, tamborinando impaciente uma marcha nos vidres, murmurou:

— Aquelle homem não virá!

Olhou para o relogio e disse batendo o pé com enfado:

— Tinha-me dito ás tres horas, são quasi quatro e ainda cá não está .. naturalmente fizeram mais alguma tolice... Ah! é preciso eu ter muita vontade de o salvar para não mandar toda esta gente ao diabo...

E o Sr. Rehtin passeiou no quarto, continuando o seu monologo:

— Aquelle homem que eu queria ter aqui mesmo defronte de mim... aquelle homem cuja prisão eu preparei... elles deixaram-no fugir, para no lugar delle prenderem aquella idiota.

De repente bateram á porta. O Sr. Rehtin correu para a janella, vio quem batia; depois exclamou:

— Finalmente! é elle.

Desceu a escada, levantou o fecho e fez entrar o visitante.

Quando entraram na sala, o Sr. Rehtin disse:

— Então?

— Então, temos muitas novidades...

— Boas?

— Excellentes!

— Ah! conte-me isso!

Ao dizer estas palavras, o Sr. Rehtin pegou no banco, levou-o ao pé da cadeira onde o visitante se tinha sentado, sentou-se tambem e disse:

— Sou todo ouvidos.

— Se me demorei foi por causa disso... Agora temol-o.

— Prenderam-no? exclamou o velho, pondo-se em pé.

— Não, não, ainda não, mas d'aqui a pouco deitamos-lhes a mão.

O Sr. Rehtin tornou a sentar-se desapontado, e, abanando a cabeça, disse:

— Sempre esperanças... é pouco... As emprezas muito demoradas são sempre más. Emfim, conte-me o que se passou.

— Hontem interroguei a tal Clara Boitard, que tratam por Petite, contei-lhe já o resultado; quando ella pensou que me enganava, como lhe contei, illudida pelos meus olhares, pela minha ternura fingida, attribuio aos seus bellos olhos a liberdade que lhe concedi.

Para que ella ficasse mais convencida disto, hontem á noite, sabendo que não a encontrava em casa, fui lá procural-a á travessa Pelée.

Deixei-lhe recado que a pessoa que se interessava por ella voltaria para a visitar.

Não se esqueceram de lhe dizer, á noite, que eu tinha ido lá. Deram-lhe os meus signaes.

Completamente illudida, e certa de que eu era um apaixonado, mandou dizer que esperava por mim, em casa, d'ahi a dous dias.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL